ES CALOR

HEAT TECHNOLOGY

MANUAL DO UTILIZADOR E INSTALAÇÃO

GAMA INSERTÁVEL CANALIZÁVEL

COD. 0710 R5 PORTUGUÉS

PESSOAL AUTORIZADO FERLUX PORTUGAL

CHAMY – Limpeza de Chaminés e Assistência, SA

PORTUGAL

E-mail: geral@chamy.pt

LINHA APOIO CLIENTE:

707 450 244 / 918 785 823 / 914 500 833

WWW.CHAMY.PT

Agradece-lhe por nos ter escolhido

A estufa de pellet da Ferlux é um sistema de aquecimento, fabricado com a tecnologia mais avançada um elevado nível de qualidade, que lhe permitirá desfrutar da extraordinária sensação do fogo com total segurança.

- Pedimos-lhe que leia atentamente este manual, já que contém instruções importantes relativamente à segurança na instalação, utilização e manutenção.
- Este manual, juntamente com toda a documentação fornecida devem ser conservados num local de rápido e fácil acesso.
- A instalação das estufas de ar FERLUX deverá ser realizada unicamente por pessoal qualificado, seguindo as instruções do fabricante e de acordo com as normas em vigor.
- O fabricante não é responsável pelos possíveis danos que podem produzir-se pela instalação ou manipulação incorretas do aparelho.

ES CALOR
HEAT TECHNOLOGY

INDICE

1. CONSERVAÇÃO DO MANUAL E COMO CONSULTÁ-LO....6
2. 2. ADVERTÊNCIAS GERAIS E DE SEGURANÇA....7
2.1. GARANTIA LEGAL....8
2.2. ASSISTÊNCIA TÉCNICA....8
2.3. PEÇAS SOBRESSELENTES....8
3. DADOS TÉCNICOS....9
4. COMBUSTÍVEL....10
4.1. QUE É O PELLET?....10
4.2. CARACTERÍSTICAS DO PELLET....10
4.3. ARMAZENAMENTO DO PELLET....11
4.4. FORNECIMENTO DE INSERÇÕES....11
5. INSTRUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO....12
5.1. DESEMBALAGEM....12
5.2. PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS DOMÉSTICOS....12
5.2.1. PROTEÇÃO DO SOLO....13
5.2.2. DISTÂNCIAS MÍNIMAS DE SEGURANÇA....13
5.2.3. MEDIDAS PARA ATRAVESSAR DIVISÕES....14
5.3. CONDUTA DE FUMOS OU CHAMINÉ....14
5.3.1. PRINCÍPIOS GERAIS....14
5.3.2. CÁLCULO DA CONDUTA DE SAÍDA DE FUMOS....15
5.3.3. INSTALAÇÃO EM CHAMINÉS DE TIPO TRADICIONAL....16
5.3.4. TRECHO EXTERIOR DE CHAMINÉ....16
5.3.5. TERMINAÇÃO DA SAÍDA DE FUMOS....17
5.4. VENTILAÇÃO E TOMADA DE AR....17
5.5. SISTEMA DE CANALIZAÇÃO....18
5.5.1. INSTALAÇÃO DE SAÍDAS DE CANALIZAÇÃO (ÍKARO)....18
5.5.2. INSTALAÇÃO SONDA DE TEMPERATURA....19
5.3. SISTEMA DE CANALIZAÇÃO....18
5.5.1. INSTALAÇÃO DE SAÍDAS DE CANALIZAÇÃO (ÍKARO)....18
5.5.2. INSTALAÇÃO SONDA DE TEMPERATURA....19
5.6. LIGAÇÃO ELÉTRICA....21
6. INSTRUÇÕES DE USO DO PAINEL DE CONTROLO....21
6.1. MENU NÍVEL 1....23
6.1.1. INFORMAÇÃO....23
6.1.2. REGULAÇÃO DA POTÊNCIA....23
6.1.3. REGULAÇÃO DA TEMPERATURA AMBIENTE....23
6.1.4. FAZER RESET DE ERROS, ACENDIMENTO E DESLIGAMENTO DA ESTUFA....24
6.1.5. CARGA DO SEM-FIM DE PELLET....24

6.2. MENU NÍVEL 2....25
6.2.1. [rAir] REGULAÇÃO DO VENTILADOR....25
6.2.2. [CAn1] CONFIGURAÇÕES PARA CANALIZAÇÃO....25
6.2.3. [tErM] CONFIGURAÇÕES DE TEMPERATURA AMBIENTAL REMOTA (SEGUNDA SALA)...26
6.2.4. [Cron] PROGRAMAÇÃO DE HORÁRIOS....26
6.2.5. [oroL] RELÓGIO....30
6.2.6. [tELE] COMANDO À DISTÂNCIA....30
6.2.7. [rCLr] MENU TECNICO 1....31
6.2.8. [tPAr] MENU TECNICO 2....31
7. FUNCIONAMENTO E USO DA ESTUFA....32
7.1. CONSELHOS E ADVERTÊNCIAS....32
7.2. PRIMEIRO ARRANQUE....32
7.3. ESTADOS DE FUNCIONAMENTO....33
7.3.1. ACENDIMENTO....33
7.3.2. ESTUFA FUNCIONAMENTO NORMAL....33
7.3.3. ESTUFA APAGADA....34
7.3.4. MODULAÇÃO (“MOD”)... 34
7.3.5. STANDBY....34
7.3.6. APAGADO (“OFF”)....34
7.3.7. RECUPERAÇÃO DA IGNIÇÃO (“REC”)....35
8. MANUTENÇÃO E LIMPEZA....35
8.1. LIMPEZA DO BRASEIRO E DO PORTA-BRASEIRO....36
8.2. LIMPEZA DA GAVETA DE CINZAS....37
8.3. LIMPEZA DE PERMUTADOR DE CALOR....37
8.4. LIMPEZA DO INTERIOR DA CÂMARA DE COMBUSTÃO....38
8.5. LIMPEZA DO VIDRO....38
9. PROBLEMAS, MENSAGENS, ERROS E SOLUÇÕES....39
9.1. PROBLEMAS....39
9.2. MENSAGENS....40
9.3. ERRORS E SOLUÇÕES....41
ANEXO....45
MONTAGEM DA MESA COM PÉS EM ALTURAS DIFERENTES....45
REGULAÇÃO DAS PERNAS EM ALTURAS DIFERENTES....46
MONTAGEM TUBO ADICIONAL DE CARGA EM INSERTABLE....46
MONTAGEM TUBO ADICIONAL DE CARGA NO REVESTIMENTO....48

1. CONSERVAÇÃO DO MANUAL E COMO CONSULTÁ-LO

Conserve este manual e guarde-o num local acessível do equipamento.

No caso de se perder o manual ou de se encontrar em condições desfavoráveis, peça uma exemplar ao instalador ou diretamente ao fabricante, especificando os dados de identificação do produto.

O bom funcionamento da estufa depende, em grande medida, do que o utilizador conhece do seu funcionamento e saiba, em cada momento, o que tem de fazer. Neste manual dispõe de um índice nas páginas 4 e 5 para que possa encontrar facilmente a secção a consultar, para resolver as questões e dúvidas que possam surgir.

Quando lermos ou consultarmos este manual teremos em conta que:

É preciso prestar atenção aos textos escritos em “negrito”

Em alguns casos, podem-se utilizar maiúsculas e/ou aumentar o tamanho da letra para chamar a atenção sobre o parágrafo.

O texto em “cursiva”, utiliza-se quando fazemos menção a outros parágrafos do presente manual ou para eventuais esclarecimentos.

Inclusive, em alguns casos, podem chegar a combinar-se dois ou mais dos recursos acima indicados.

Será este o caso quando remetemos para a leitura de outros capítulos, para complementar ou consultar informação.

Exemplo: (ver capítulo “**7. USO E FUNCIONAMENTO DA ESTUFA**”)

SIMBOLOS

SIMBOLO	SIGNIFICADO	TIPO DE INFORMAÇÃO MOSTRADA
	INFORMAÇÃO	Utiliza-se para dar uma informação de grande utilidade para o utilizador, que o pode ajudar a melhor o funcionamento da estufa, e/ou compreender melhor determinadas situações e saber o que fazer.
	ATENÇÃO	Utiliza-se para dar informação que obriga ou proíbe fazer algo, e cujo incumprimento pode trazer consequências graves.

2. ADVERTÊNCIAS GERAIS E DE SEGURANÇA

A instalação deve ser executada por pessoal autorizado -a CHAMY, devendo proporcionar ao comprador uma declaração da instalação, na qual assumirá a plena responsabilidade pela instalação definitiva.

De igual modo, a colocação em funcionamento do produto também deve ser executada por pessoal autorizado, devendo proporcionar ao comprador um documento de colocação em serviço do produto, no qual se assumirá plena responsabilidade pela instalação definitiva e funcionamento do aparelho instalado.

Não existirá responsabilidade da FERLUX no caso de falta de cumprimento destas precauções.

Todas as regulamentações nacionais e locais, e a normas europeias, têm de ser cumpridas quando se está a instalar o aparelho.
Todas as regulamentações nacionais e locais, e a normas europeias, têm de ser cumpridas durante o funcionamento do aparelho.
FERLUX S.A. não se responsabiliza em caso de incumprimento destas disposições.

Os nossos aparelhos são fabricados e testados, controlando todas as suas peças, segundo as diretivas de segurança da União Europeia, com a finalidade de proteger tanto o utilizador como o instalador, contra possíveis acidentes. Pede-se ao pessoal técnico que, sempre que tenha que realizar uma intervenção no aparelho, presta uma atenção especial às ligações, cablagens e tensão elétrica do momento.

Exclui-se qualquer responsabilidade do fabricante, seja contratual ou extracontratual, perante os danos causados a pessoas, animais ou coisas devidos a erros de instalação de ajustes e/ou de manutenção.

Esta estufa apenas deve ser utilizada para o que foi expressamente destinada,

Determinadas condições climatéricas extremas, como ventos fortes, granizo ou risco de geadas, podem fazer com que a tiragem da chaminé seja insuficiente. Pelo risco potencial de retornos de fumos, não se recomenda a utilização do aparelho em tais circunstâncias. Isto não pode ser considerado como defeito ou mau funcionamento do aparelho.

Por segurança, deve-se ter em conta que:

- O utilizador da estufa deve ser uma pessoa adulta e responsável. Este aparelho não foi concebido para ser utilizado por pessoas com capacidades físicas, sensoriais ou psíquicas limitadas ou sem qualquer tipo de experiência ou conhecimento. As crianças têm de ser vigiadas ou educadas para garantir que não brinquem com o aparelho ou entrem em contacto com as superfícies de trabalho quentes.

- A ficha de ligação à rede elétrica e a sua correspondente tomada de corrente têm de estar facilmente acessíveis a todo o momento. Fica terminantemente proibido fazer funcionar o aparelho com um cabo de alimentação elétrica danificado. Se o cabo de alimentação elétrica estiver danificado, deverá substituído imediatamente.

- Não desligue a ficha da rede elétrica com o aparelho aceso.

- A porta da estufa deve permanecer sempre fechada quando a estufa estiver em funcionamento.

- Evitar o contacto com as zonas do aparelho que tendem a alcançar uma alta temperatura durante o seu funcionamento, especialmente com o vidro e a porta.

- Após um grande período de inatividade, antes de acender o aparelho, verificar se não existem obstruções na conduta de evacuação de fumos.

- Em caso extremos ou de avaria, os sistemas se segurança podem intervir. Neste caso, contactar o Serviço de Assistência Técnica. NÃO DESATIVAR OS SISTEMAS DE SEGURANÇA.

ATENÇÃO!
A INSTALAÇÃO TEM DE SER EXECUTADA POR PESSOAL AUTORIZADO, QUE DEVERÁ DEIXAR AO COMPRADOR UMA DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA INSTALAÇÃO, NA QUAL ASSUMIRÁ PLENA RESPONSABILIDADE PELA INSTALAÇÃO DEFINITIVA E, POR CONSEGUINTE, DO BOM FUNCIONAMENTO DO PRODUTO INSTALADO.

2.1 GARANTIA LEGAL

Um utilizador, para poder gozar da garantia legal, segundo a Diretiva CEE 1994/44CE, tem de cumprir com cuidado as prescrições indicadas neste manual, e em especial:

- Atuar sempre dentro dos limites de uso da estufa.
- Realizar sempre a manutenção contínua e cuidada.
- Autorizar o uso da estufa a pessoas com capacidade e atitude comprovadas e oportunamente formada para esse fim.

O Fabricante não se responsabiliza, nem civil nem penalmente, direta ou indiretamente, por:

- Instalação não conforme com as normas em vigor no país e as diretivas de segurança.
- Incumprimento por parte de pessoal não qualificado e/ou sem formação
- Uso não conforme com as diretivas de segurança
- Modificações e reparações não autorizadas pelo Fabricante realizadas no equipamento
- Uso de sobresselentes não originais ou não especificados para esse modelo de estufa
- Manutenção insuficiente
- Acontecimentos excecionais

2.2 ASSISTÊNCIA TÉCNICA

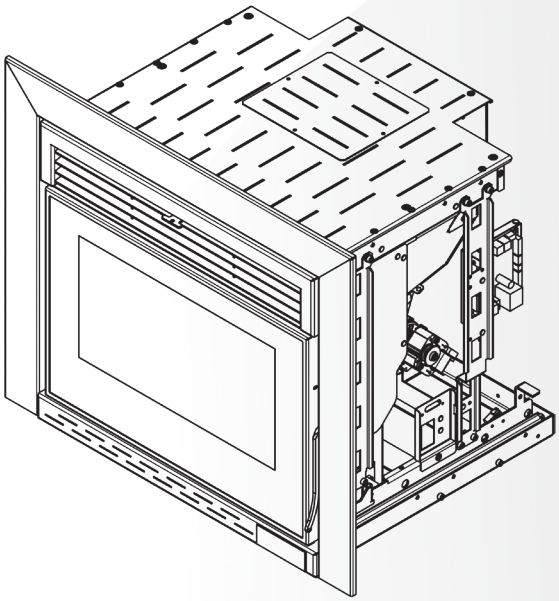
A FERLUX é capaz de dar soluções a qualquer problema técnico sobre o uso e manutenção no inteiro ciclo de vida do equipamento.

2.3 PEÇAS SOBRESSELENTES

Utilizar apenas peças de substituição originais.
Não esperar que os componentes fiquem danificados para proceder à sua substituição. Substituir um componente deteriorado antes da sua rotura favorece a prevenção nos acidentes devidos precisamente à rotura repentina dos componentes, que poderão prejudicar pessoas ou objetos

3. DADOS TÉCNICOS

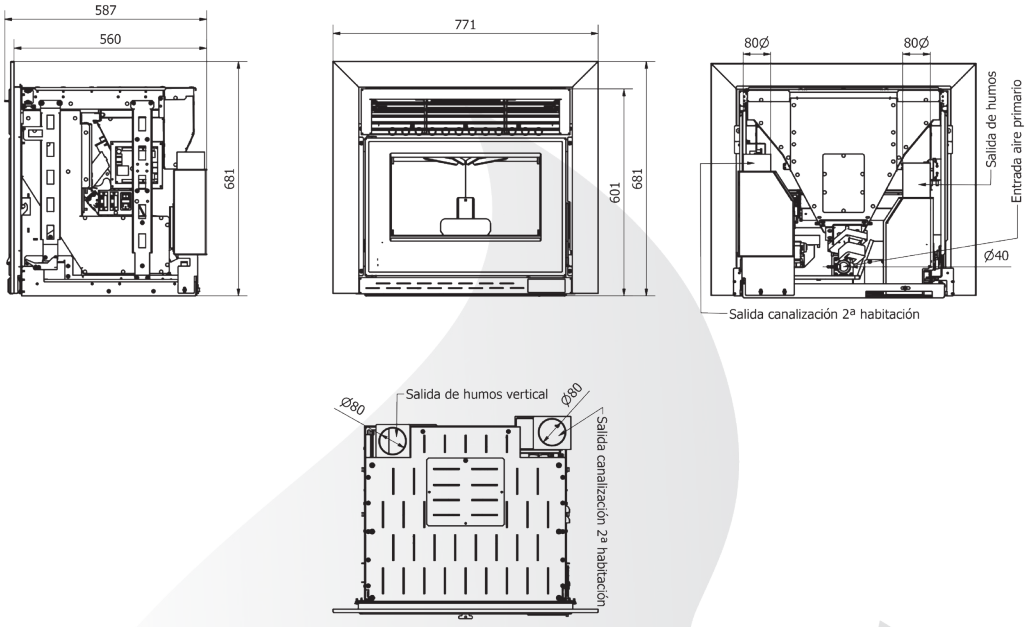
A placa de dados está situada na parte traseira do aparelho e apresenta todos os dados característicos da máquina, incluindo os dados do fabricante, o número de série e a marcação CE.
A falta de etiqueta ou manipulação dificultam as tarefas de instalação e manutenção visto que não é possível identificar o produto. No caso de se encontrar danificada, solicitar um duplicado da mesma ao Serviço Técnico..



CARACTERÍSTICAS		POSEIDON 8	POSEIDON 10
Peso	Kg.	105	105
Altura	mm	681	681
Largura	mm	771	771
Profundidade	mm	587	587
Diâmetro saída de fumos	mm	80	80
Diâmetro entrada ar primário	mm	40	40
Volume aquecível	m^3	210	245
Potência térmica útil máxima	kW	8	10
Rendimiento máximo	%	88	87
Potência térmica útil mínima	kW	4,1	4,1
Rendimiento mínimo	%	90	90
Consumo horário combustível mínimo	kg/h	1,1	1,1
Consumo horário combustível máximo	kg/h	2	2,4
Capacidade do depósito	kg	15	15
Combustível		PELLET	
Tiragem recomendada da chaminé	Pa	10-12	10-12
Potência elétrica nominal ligado	W	300	300
Potência elétrica nominal (potência 1-5)	W	60	60
Tensão nominal	V	220-240	220-240
Frequência nominal	Hz	50	50
Temperatura média gases em P.T.N.*	ºC	179	207
Temperatura média gases em P.T.R.**	ºC	128	128
Concentração CO média em P.T.N.*	%	8,40	8,93
Concentração CO média em P.T.R.**	%	6,17	6,17
Caudal másico de humos en P.T.N.*	%	7,5	8,3
Caudal másico de humos en P.T.R.**	%	5,7	5,7
Concentración CO 13% O_2 en P.T.N.*	%	0,04	0,04
Concentración CO 13% O_2 en P.T.R.**	%	0,04	0,04

* P.T.N. _____Potencia térmica nominal
** P.T.R. _____Potencia térmica reducida

MODELO POSEIDON 8/10 KW



4. COMBUSTÍVEL

A estufa de pellets FERLUX foi concebida para queimar pellets de madeira que cumpram os requisitos estabelecidos pela Norma UNE-EN ISO 17225:2014 Biocombustíveis sólidos e a norma ÖNORM M 7135.

4.1 QUE É O PELLET?

O pellet é um material combustível que se fabrica através da prensagem do serrim natural seco, tem a facilidade de ser compactado e a própria lignina faz de aglomerante, pelo que não precisa de cola nem de outra substância. Este processo dá-lhe um aspeto brilhante, como se estivesse envernizado e torna-o mais denso.
São cilindros muito pequenos, com poucos milímetros de diâmetro, o seu nível de humidade é muito baixo e, além disso, exigem pouco espaço de armazenamento (para produzir o mesmo calor, o pellet armazenamento ocupa três vezes menos volume do que a lenha).

4.2 CARACTERÍSTICAS DO PELLET

No mercado há vários tipos de pellets, os quais mudam segundo a qualidade, características de elaboração e tipos de madeira utilizados.
Como já informamos anteriormente, está estufa está concebida para funcionar com pellet DIN plus (marcação obtida segundo a norma austríaca Önorm M 7135) e EN plus (marcação obtida segundo a norma UNE-EN ISO 17225-2:2004).

Principais requisitos das normas anteriormente mencionadas:

Características do pellet segundo a norma DIN plus e EN plus			
Requisito	Unidade de medida	DINplus	ENplus
Diâmetro	mm	4 ≤ D < 10	D06: 6 ± 1
			D08: 8 ± 1
Comprimento	mm	≤ 5 x D	3,15 ≤ L ≤ 40
Poder calorífico inferior	MJ/kg (b.h)	Q ≥ 18 (MJ/kg en b.s.)	16,5 ≤ Q ≤ 19
Humidade	% (b.h)	≤ 10	
Cinzas	% (b.s)	≤ 0,5	≤ 0,7

Um pellet certificado nos termos de uma destas normas é a melhor garantia para o bom funcionamento da estufa de pellet FERLUX.
Se o pellet não vier devidamente marcado, deverá pedir-se o correspondente certificado.

Perante um pellet não identificado ou que por diferentes circunstâncias consideremos que podem ter sido mudadas as características, podemos aplicar uma série de critérios para saber se está apto ou não para a sua utilização, para o que daremos os seguintes conselhos:

- NÃO USAR pellets com dimensões diferentes das indicadas na tabela anterior.
- NÃO USAR pellets que mostrem grânulos de cores não próprios da madeira, ou excessivamente escuro.
- NÃO USAR pellets húmidos.
- NÃO USAR pellets que contenham pó de serrim misturado, resinas ou substâncias químicas, aglutinantes ou

A utilização de combustível não adequado provoca:

- Acumulação de pellets no braseiro.
- Sujidade no braseiro e nas condutas de evacuação de fumos.
- Má combustão.
- Vidro sujo.
- Diminuição do rendimento do aparelho.
- Aumento do consumo de pellets.
- Não se garante o funcionamento normal da estufa.
- Necessidade de fazer mais limpezas e manutenção na estufa.

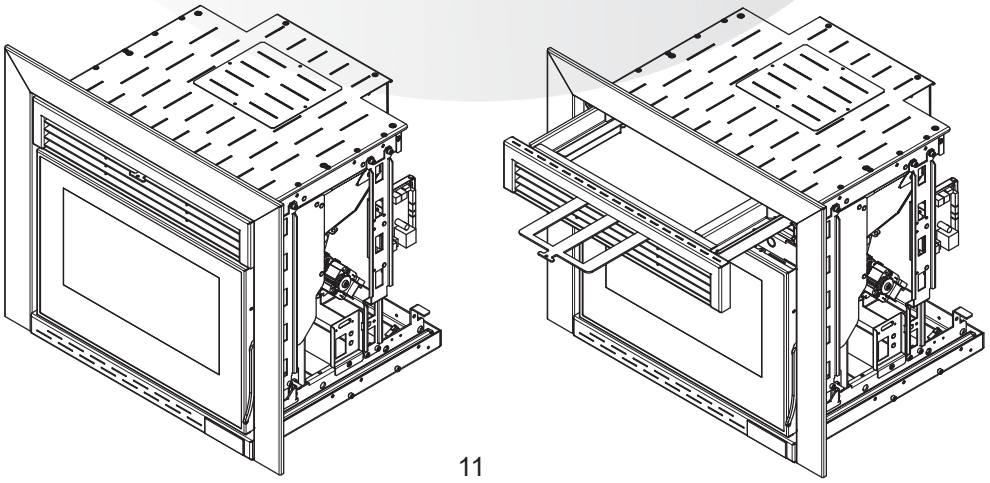
4.3 ARMAZENAMENTO DO PELLET

Para garantir uma combustão sem problemas, é necessário conservar os pellets em ambiente seco e não demasiado frio. Os pellets húmidos e/ou frios reduzem a potência e o rendimento do combustível e obrigam a realizar uma manutenção de limpeza mais profunda dos braseiros, lareira e chaminé.
Ter especial cuidado no armazenamento dos pellets, bem como na sua movimentação, evitando a formação de serrim e que se rompam os sacos, já que se isto ocorrer, poderia aumentar a humidade e a proporção de serrim e alterar-se-iam as características caloríficas do combustível

LA UTILIZACIÓN DE PELLET QUE NO CUMPLA LAS NORMATIVAS ANTERIORMENTE INDICADAS PUEDE PERJUDICAR A LA ESTUFA Y COMPROMETER SUS PRESTACIONES, DANDO LUGAR A LA ANULACIÓN DE LA GARANTÍA Y AL FIN DE LA RESPONSABILIDAD DEL FABRICANTE SOBRE EL PRODUCTO.

4.4 FORNECIMENTO DE SALAMANDRA

Para fornecer o aquecedor de inserção de pellets, será necessário apenas abrir a bandeja que fica na parte frontal superior do aparelho, ajudando as mãos com as mãos frias (no caso de o aparelho estar em operação).
Nós esvaziamos os pellets na bandeja e continuamos com o movimento de fechamento para garantir que o pellet da tremonha de alimentação



5. INSTRUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO

A instalação da estufa de pellets FERLUX gama ar deve ser realizada apenas por pessoal qualificado, seguindo as instruções do fabricante e de acordo com todas as normas e regulamentos em vigor aplicáveis. Caso contrário, a FERLUX não se responsabiliza no caso de algum acidente.

Devemos escolher a localização da estufa de tal modo que o traçado até à ligação vertical da saída de fumos seja o mais curto possível.

Tanto no aparelho como nas condutas de fumos podemos ter altas temperaturas, pelo que há que seguir as indicações do fabricante para prevenir possíveis incêndios e situações de perigo. (Consultar a secção 5.2 PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS DOMÉSTICOS).

Também devemos ter em conta o fornecimento de ar para a combustão, bem como manter dentro do recinto as condições ambientais adequadas. (Consultar secção 5.4 VENTILAÇÃO E TOMADA DE AR).

5.1 DESEMBALAGEM

Para desembalar o produto, corte a cinta da embalagem, prestando especial atenção para o não danificar nem riscar. Retiramos o cartão e o plástico protetor, retiramos posteriormente a palete sobre a qual está aparafusada a estufa.
Abra o depósito dos pellets onde encontrará uma bolsa que contém o manual de instruções e o cabo de alimentação. Cortar a braçadeira que sujeita a sonda ambiente que está na parte traseira e fixá-la num lugar apropriado, para que realize a medição adequada da temperatura exterior. A seguir, ligamos o cabo de alimentação à parte traseira da estufa e ativamos o dispositivo de acendimento de segurança da parte traseira.

5.2 PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS DOMÉSTICOS

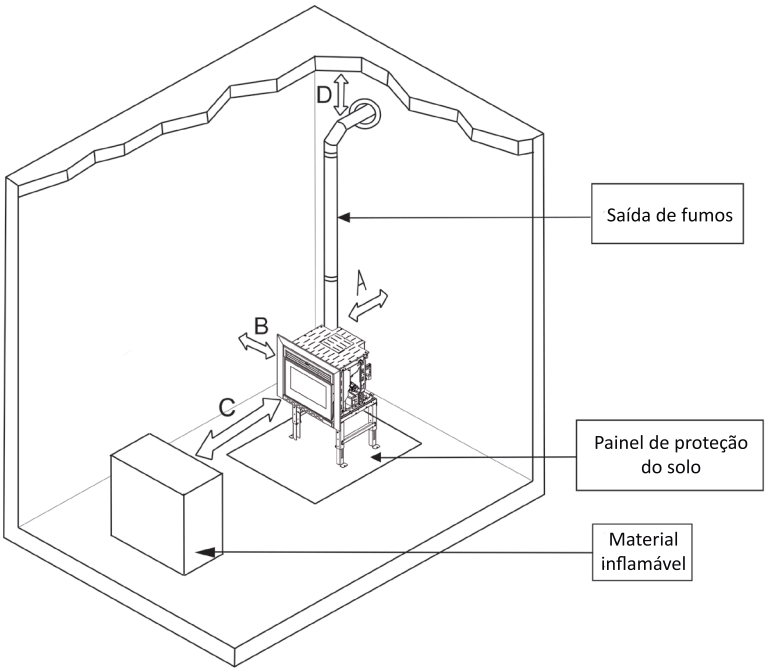
- Devem-se cumprir as instruções do fabricante, tanto para a instalação como para a utilização da estufa, além de que também se devem cumprir todas as normas e regulamentos de segurança que lhe correspondem. Caso contrário, a FERLUX não se responsabiliza caso ocorra algum acidente.
- Recomenda-se ter fora do foco de calor (pelo menos 1,5 m de distância) qualquer elementos combustível ou inflamável como vigas de madeira, móveis, cortinas, líquidos inflamáveis, etc. Deve-se colocar uma capa protetora de material isolante y não combustível na zona do foco de calor onde houver revestimentos inflamáveis ou sensíveis ao calor.
- Há que realizar limpezas periódicas da estufa e das condutas de fumos, visto que a fuligem e outros resíduos de combustão acumulados poderiam entrar em combustão.
- Em caso de incêndio da chaminé, utilizar os sistemas adequados de extinção para apagar o fogo, ou entre em contacto com os bombeiros para a sua intervenção.

5.2.1 PROTEÇÃO DO SOLO

En caso de ter um solo inflamável (tipo parquet, pavimento flutuante.....) ou solos sensíveis ao calor, é necessário colocar uma proteção que separe a estufa do solo.
Esta proteção deve ser de um material resistente ao fogo como mármore, chapa de aço, azulejos, etc. Este material tem de ser capaz de resistir sem se deformar nem quebrar pelo peso da estufa.
Esta proteção terá como mínimo 2 mm e deverá sobressair da estua no mínimo 150 mm pelas laterais e parte traseira, e 300 mm para a parte dianteira da estufa.

5.2.2 DISTÂNCIAS MÍNIMAS DE SEGURANÇA

As seguintes figuras mostram as distâncias mínimas de segurança que devem ser garantidas sempre de forma obrigatória.



	Distâncias de segurança ao material inflamável	Distâncias de segurança ao material não inflamável
A	200 mm	100 mm
B	200 mm	100 mm
C	1500 mm	750 mm
D	500 mm	200 mm

5.2.3 MEDIDAS PARA ATRAVESSAR DIVISÕES

A conduta de fumos deve atravessar uma ou várias divisões do local dependendo de onde se instalar o aparelho. O tamanho dos orifícios que são necessários abrir dependem do diâmetro da conduta e da divisão a atravessar. Uma vez passado o tubo, o espaço que fica livre deve ser preenchido com isolante (lã de rocha, fibra cerâmica...)

	Espessura isolante [mm]	Diâmetro dos furos a realizar [mm] para um tubo de saída Ø80 mm
Parede em madeira inflamável ou com partes inflamáveis	100	280
Parede ou teto em cimento	50	180
Parede ou teto em tijolo	30	140

5.3 CONDUTA DE FUMOS OU CHAMINÉ

Utilizaremos uma conduta de fumos ou chaminé para poder enviar para o exterior os gases que se produzem na estufa durante a combustão.
A responsabilidade das obras realizadas para a conduta de fumos é do instalador, pelo que a FERLUX recomenda que a instalação seja realizada por pessoal qualificado (que esteja na posse da carteira de instalador), ao qual se lhe solicitará a execução das verificações relativas à conduta de fumos, tomada de ar, etc. Além disso, devem respeitar-se todas as normas de segurança previstas pela legislação específica em vigor no país onde estiver instalado.

5.3.1 PRINCÍPIOS GERAIS

Para a instalação da conduta de fumos há que ter em conta os seguintes pontos:

- **O sistema de evacuação de fumos deve ser único para cada estufa** (não se admitem evacuações de saída de fumos em comum com outros aparelhos).
- O traçado de evacuação de fumos será sempre o mais curto possível e procurando sempre a máxima verticalidade.
- A secção interna da conduta de evacuação de fumos deve ser uniforme e, de preferência, circular. No caso de termos uma secção quadrada ou retangular, as arestas deverão ser arredondadas com um raio mínimo de 20 mm, as curvas serão regulares e sem descontinuidades, procurando que os desvios do traçado em relação ao eixo não sejam superiores a 45°.
- Fica terminantemente proibido a instalação de válvulas ou fechos que possam obstruir a passagem de fumos.
- Há que evitar os trechos horizontais de chaminé, já que isto provoca sujidade e exige uma limpeza com maior frequência das condutas, no caso de ser inevitável, dar-se-á um mínimo de inclinação ascendente e instalar-se-á um “T” nas mudanças de direção para conseguir limpar sem ter de desmontar toda a instalação. A instalação deve ser efetuada de maneira que garanta a limpeza periódica sem ser necessário desmontar toda a conduta de fumos.
- Para a instalação da conduta de fumos devem respeitar-se as normas de segurança e distâncias mínimas.

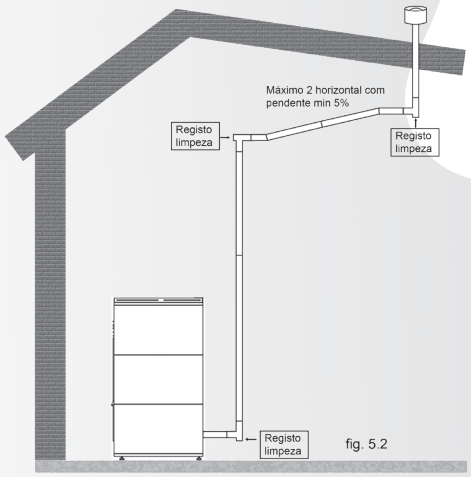


fig. 5.2

5.3.2 CÁLCULO DA CONDUTA DE SAÍDA DE FUMOS

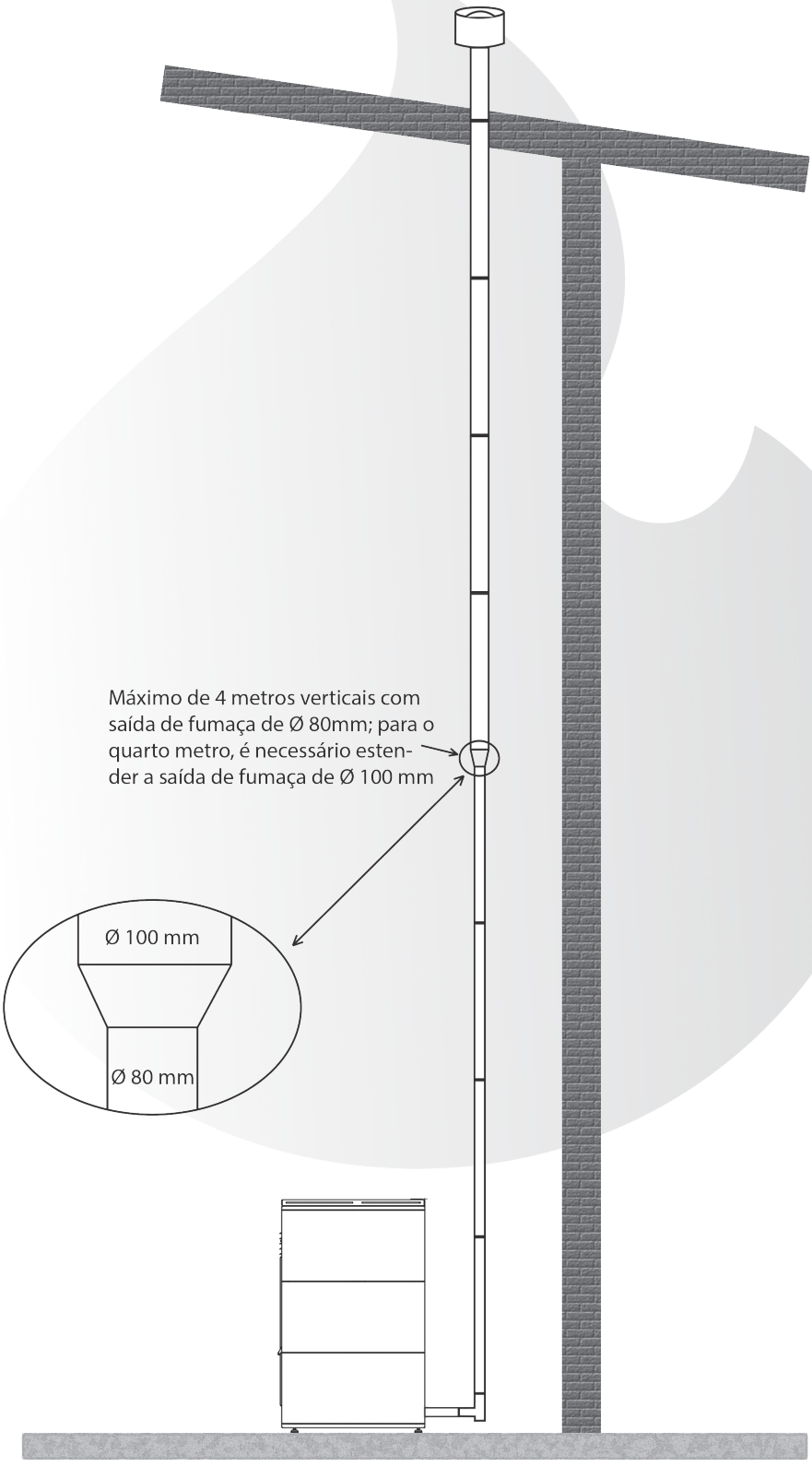
Para o traçado da chaminé, teremos em conta as seguintes indicações:

- Serão utilizados tubos de aço inoxidável AISI 316, tubos de aço aluminizado envernizado de espessura mínimo de 1,5 mm, tubos de porcelana de espessura mínima 0,5 mm.
- Admitem-se tubos flexíveis se cumprirem as especificações marcadas pela lei (de aço inoxidável comparede interior lisa), as abraçadeiras de união devem ter um comprimento mínimo de 50 mm.

A seguir, mostramos uma tabela em que se pode encontrar as limitações para a instalação:A continuación, mostramos una tabla en la que se pueden encontrar las limitaciones para la instalación:

LIMITAÇÕES	COM TUBO Ø 80 mm	COM TUBO A DOBLE PAREDE DUPLA Ø 100 mm
Trechos horizontais com pendente mín. 5%	2 m	2 m
Comprimento mínimo (obrigatório na vertical)	2 m	3 m
Comprimento máximo (com 2 curvas 90º)	4 m	8 m

No caso em que a instalação tivesse mais de 4 metros de saída de fumaça de Ø 80 mm, uma expansão de Ø 80 mm para Ø 100 mm teria que ser feita no mínimo.
Recomenda-se que esta extensão para esses medidores verticais seja feita, se possível, mesmo antes de atingir 4 metros.



Calcula-se o comprimento máximo permitido para a conduta instalada verticalmente, com um máximo de duas curvas de 90° e praticamente sem trecho horizontal (só para atravessar a parede, se for necessário).
No caso da instalação for diferente daquela que se indica anteriormente, haverá que calcular a "perda de carga equivalente" da instalação.

A ***"perda de carga equivalente"*** dde uma instalação é o resultado da soma dos metros totais da instalação, mais as perdas adicionais que se derivam da seguinte tabela:

TIPO DE TRAÇADO OU ACESSÓRIO	COMPRIMENTO A SUBTRAIR DO TOTAL
Curva de 90°	1 m
Trecho horizontal Curva de 45°	1 m
Accesório em "T"	1 m
Trecho diagonal	0,5 m
Curva de 45 °	0,5 m

A soma destas perdas deve ser menor ou igual ao comprimento máximo permitido que é indicado na tabela de limitações. Se isto não se cumprir, haverá que aumentar o diâmetro da conduta de fumos a instalar.

PERDA DE CARGA EQUIVALENTE ≤ COMPRIMENTO MAXIMO PERMITIDO

5.3.3 INSTALAÇÃO EM CHAMINÉS DE TIPO TRADICIONAL (ver fig. 5.3 e fig. 5.4)

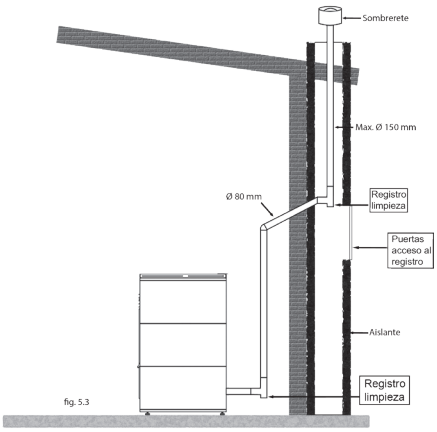
Quando se quiser aproveitar uma chaminé existente, é necessário que se faça uma inspecção, para verificar a estanquidade da mesma, no caso de esta não ser estanque, pode-se dar o caso de uma depressão positiva em relação à atmosférica, que poderia infiltrar-se e invadir ambientes habitados. Aconselha-se, no caso de não estar completamente estanque, que se volte a entubar.

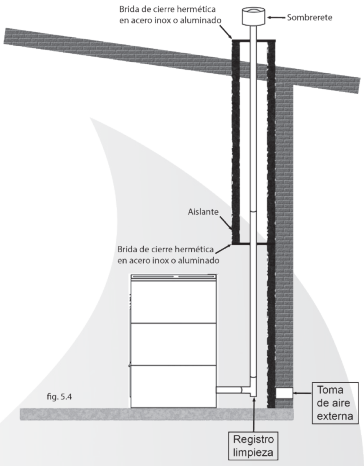
Se a secção da chaminé for excessivamente grande, pode ponderar-se entubar com um diâmetro máximo de Ø150 mm, sendo aconselhável o isolamento do mesmo.

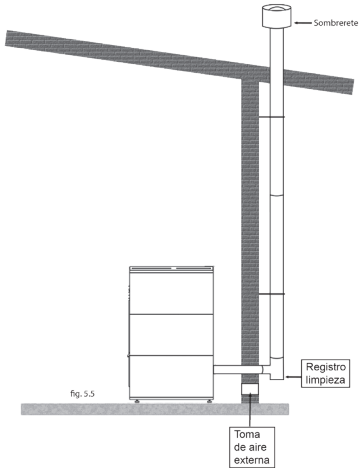
5.3.4 TRECHO EXTERIOR DE CHAMINÉ (ver fig. 5.5)

Para poder utilizar o trecho de chaminé exterior devem-se cumprir os seguintes requisitos:

- A instalação que vai para o exterior deve ser com tubos isolados com parede dupla de aço inoxidável e fixado ao edifício.
- Esta conduta exterior deve dispor de um registo para a manutenção periódico.
- A chaminé deve subir até à cumeeira, devendo cumprir-se os requisitos da secção 5.3.







5.3.5 TERMINAÇÃO DA SAÍDA DE FUMOS

A saída de fumos tem de terminar sempre na vertical e terá na sua parte superior o dispositivo a que chamamos remate e que deve cumprir o seguinte:

- Deve ter uma seção interna útil equivalente à dos tubos de evacuação.
- A seção de saída útil deve ter pelo menos o dobro dos tubos de evacuação.
- O leilão deve impedir que chuva, neve ou corpos estranhos entrem na chaminé, caso contrário, poderá causar Er02 ou Er41.
- Além disso, o acabamento deve ser anti-vento e exceder a crista para garantir a dispersão e diluição dos produtos de combustão. Se não for instalado de acordo com estas indicações, pode causar Er02 ou Er41.
- É totalmente proibida a instalação de tampas ou defletores para saída horizontal, principalmente as utilizadas em caldeiras a gás, pois podem causar problemas de combustão; a instalação destes pode resultar em Er02 ou Er41.

Para erros, consulte o Capítulo 9 deste manual do usuário e instalação.

É totalmente proibido cobrir a lareira com redes anti-pássaros ou redes ou similares.

5.4 VENTILAÇÃO E ADMISSÃO DE AR

- Na sala onde o fogão está instalado, devemos garantir que temos o ar necessário disponível o tempo todo para garantir uma boa combustão, além das condições ideais de vida dentro da sala.
- A entrada de ar externo, sempre que possível, deve ser conectada à sala onde o fogão está instalado. Devemos garantir que a entrada de ar externo não possa ser obstruída.
- Se na sala onde o fogão será instalado não tivermos ventilação natural suficiente, será essencial fazer uma abertura que garanta o ar necessário do lado de fora (pelo menos terá uma seção de 100 cm^2).
- O ar também pode ser obtido de uma sala adjacente, desde que esse fluxo possa chegar facilmente através de aberturas permanentes, que não podem ser fechadas e que se comunicam com o exterior.
- As instalações não podem ser usadas como garagem, armazém de materiais ou atividades com risco de incêndio.

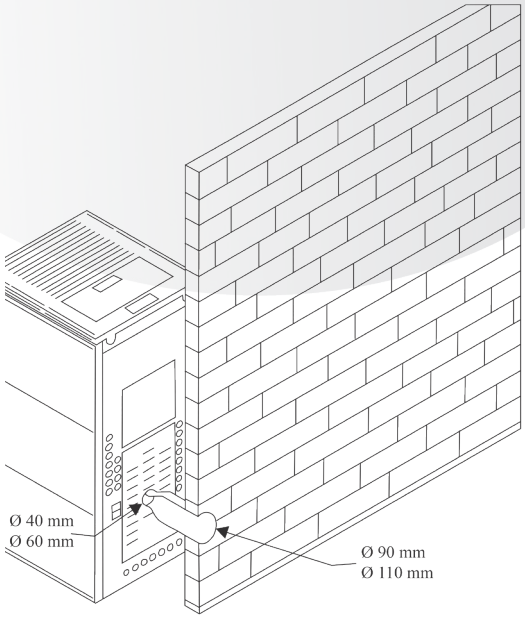
- Dois fogões, uma lareira e um fogão não devem ser usados no mesmo ambiente, ..., pois o tiro de um pode interferir no funcionamento do outro.
- Dutos de ventilação coletiva são proibidos.
- A entrada de ar deve ser colocada respeitando as seguintes distâncias:
  - ► 1,5 m longe da saída de fumaça.
  - ► 0,3 m acima de janelas, portas, câmeras, etc..
  - ► 1,5 m horizontalmente longe de janelas, portas, câmeras, etc..
  - ► 1,5 m por debajo de ventanas, puertas, cámaras, etc.
- A entrada de ar de combustão não pode ser conectada a nenhuma instalação de ar, nem é recomendado o uso de uma entrada de ar diretamente da tomada.

  No caso de não haver outra maneira senão conectar a entrada de ar primária diretamente à tomada, ela deve ter um diâmetro maior, para evitar todos os problemas causados pela falta de entrada de ar primária. A entrada de ar feita na parede não terá nenhum tipo de rede mosquiteira ou similar, pois isso reduz a entrada de ar primário no dispositivo, com as consequências que isso implica em ligá-lo e operá-lo (Er41, consulte o Capítulo 9 deste manual)

  As extensões a serem feitas são as seguintes:
  - ■ Quando a entrada de ar primária no dispositivo é Ø 40 mm, devemos expandi-la para Ø 90 mm
  - ■ Quando a entrada de ar primária no dispositivo é Ø 60 mm, devemos expandi-la para Ø 110 mm

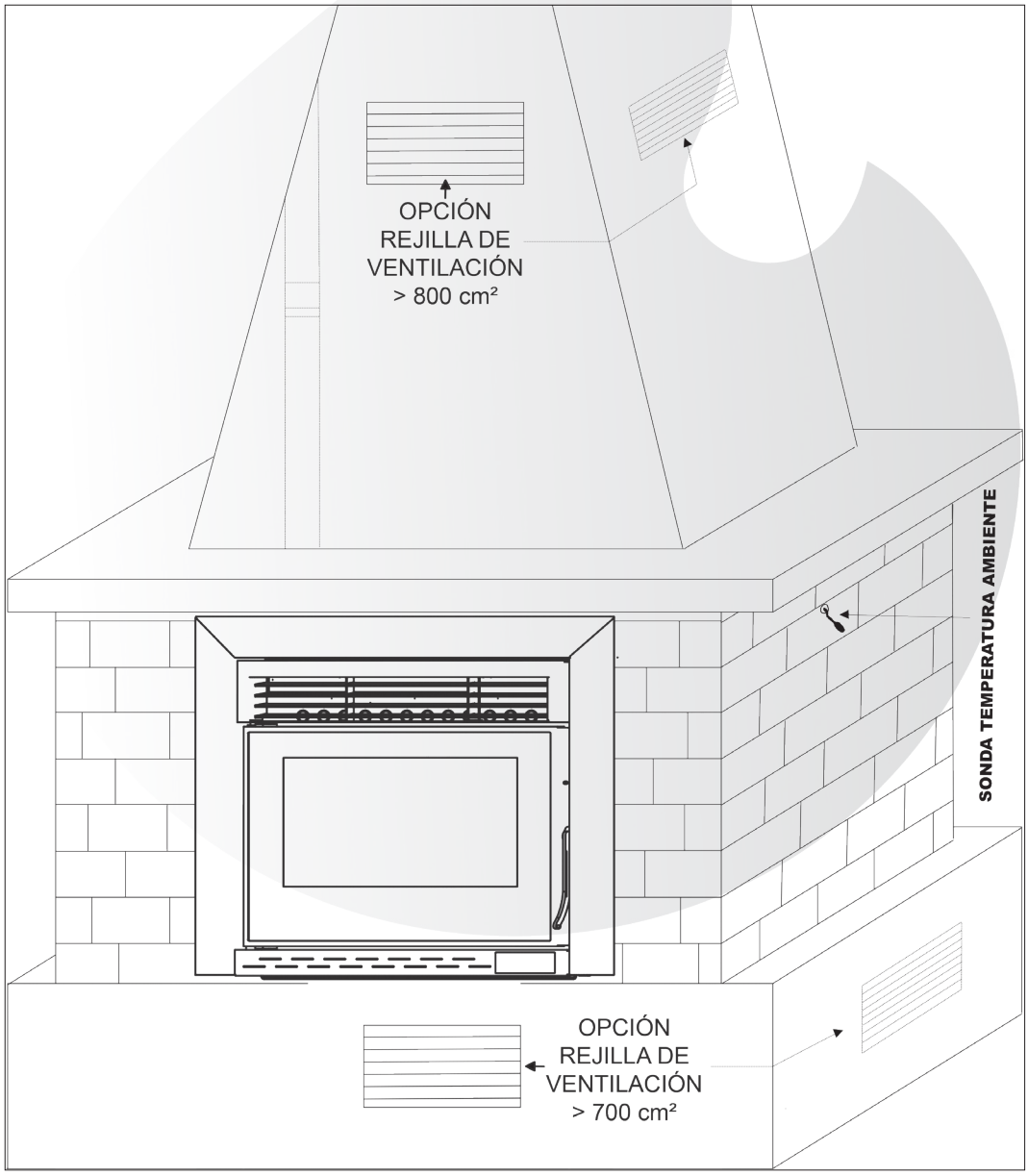
EM CASO DE CANALIZAÇÃO, EVITE QUALQUER TIPO DE COTOVELO.

A INSTALAÇÃO DO TUBO COAXIAL EM QUALQUER APARELHO FERLUX É COMPLETAMENTE PROIBIDO.



Para o bom funcionamento do equipamento, é essencial que a instalação forneça entrada de ar suficiente para a combustão e regeneração de oxigênio. Para fazer isso, devemos colocar aberturas que se comunicam com o exterior do revestimento, deve haver circulação para a combustão, mesmo com as portas e janelas da sala fechada.
A entrada de ar deve ser posicionada de modo que não possa ser bloqueada ou obstruída. Além de ser protegido por uma grade. Esta instalação deve ser superior e inferior, e as grades na parte frontal ou lateral do revestimento podem opcionalmente ser como mostrado no desenho.

É obrigatório que a sonda de temperatura ambiente saia do revestimento do dispositivo, conforme indicado no desenho abaixo, para que a temperatura marcada pela sonda esteja correta, evitando um mau funcionamento por uma leitura incorreta da temperatura ambiente

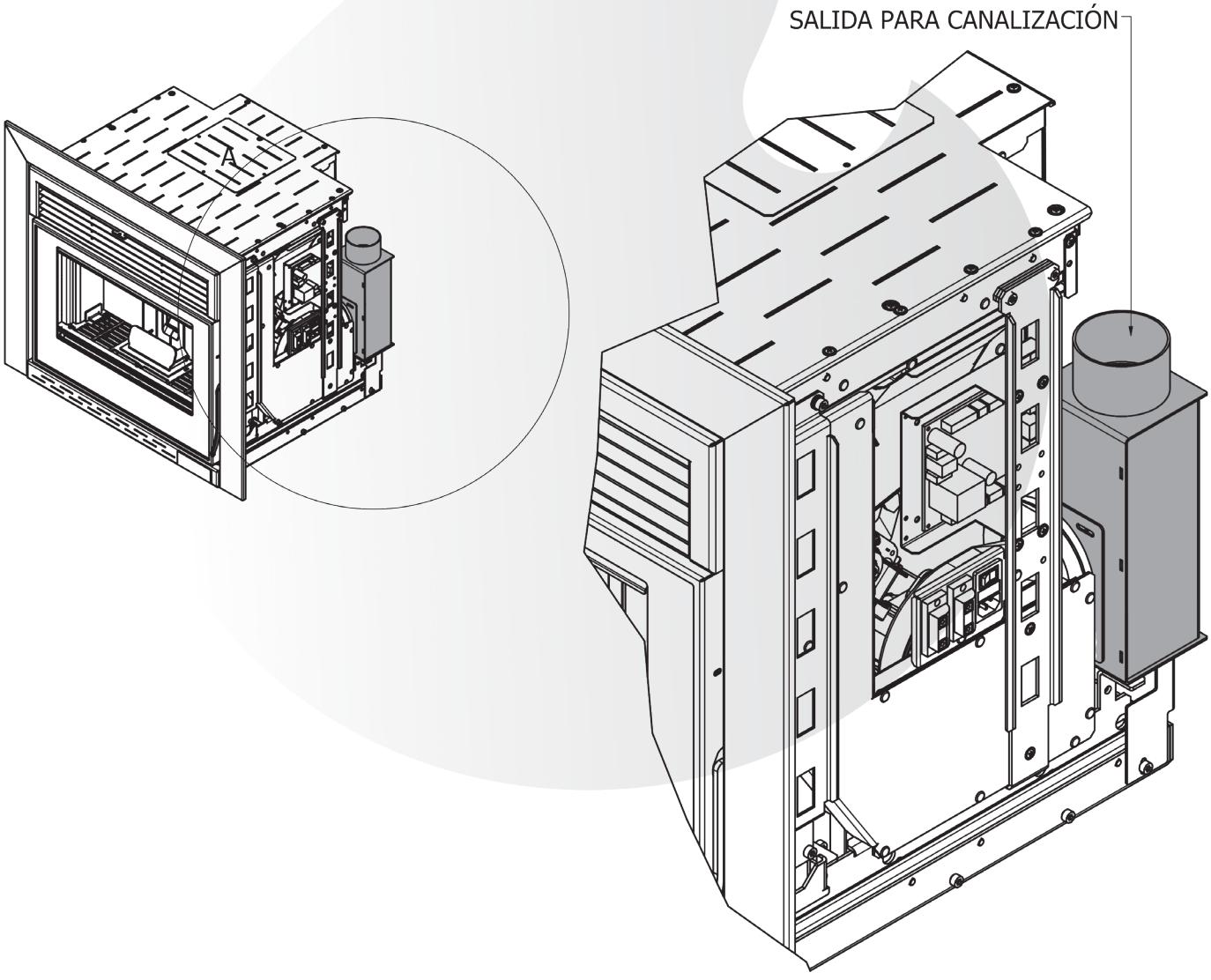


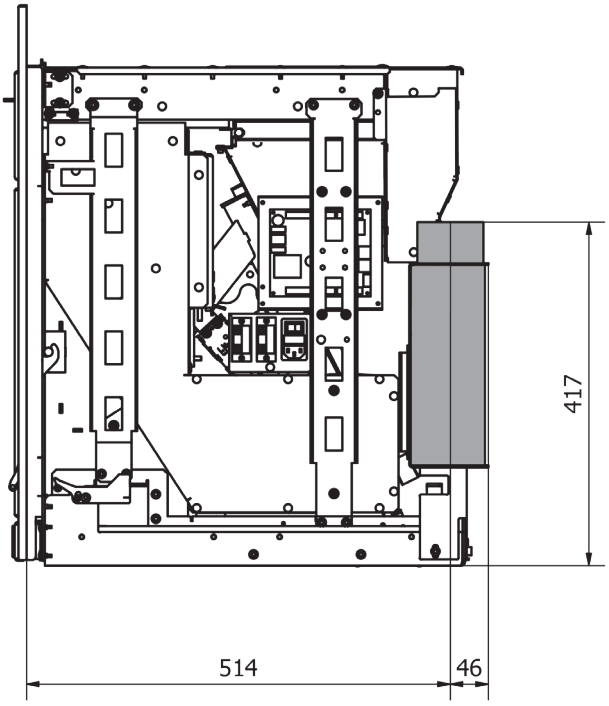
5.5 SISTEMA DE CANALIZAÇÃO

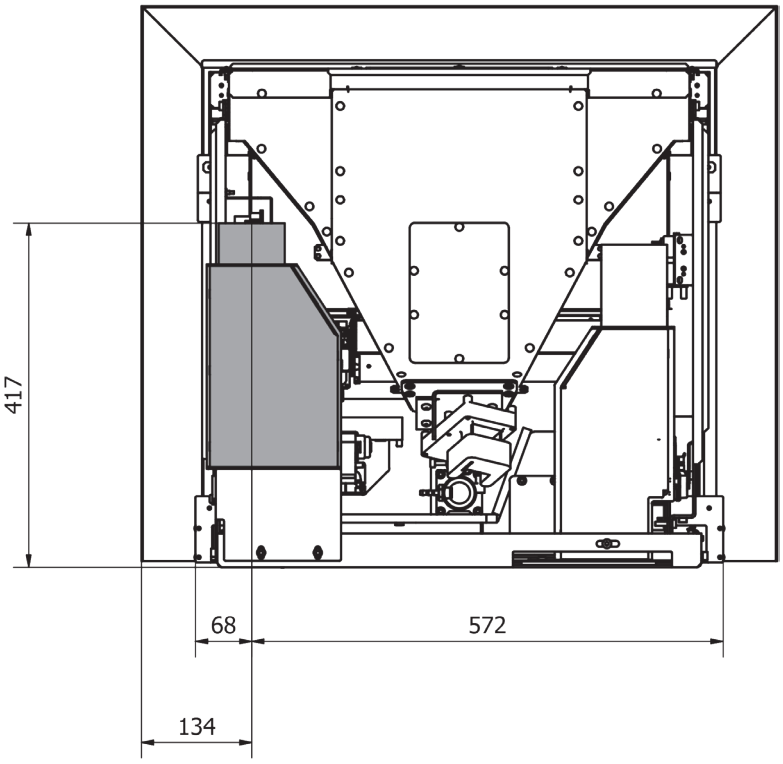
A operação do sistema de distribuição de ar ductável para salas adjacentes ou superiores em
O modelo Íkaro possui uma saída de 80mm de diâmetro que corresponde à saída de ar forçada canalizada.

O comprimento máximo do tubo de duto de ar é entre 6 e 7 metros. Se você precisar de um tubo maior, será necessário instalar um motor de ventilador extra.

5.5.1 TOMADA DE CANAL DE INSTALAÇÃO (ÍKARO)




417
514
46

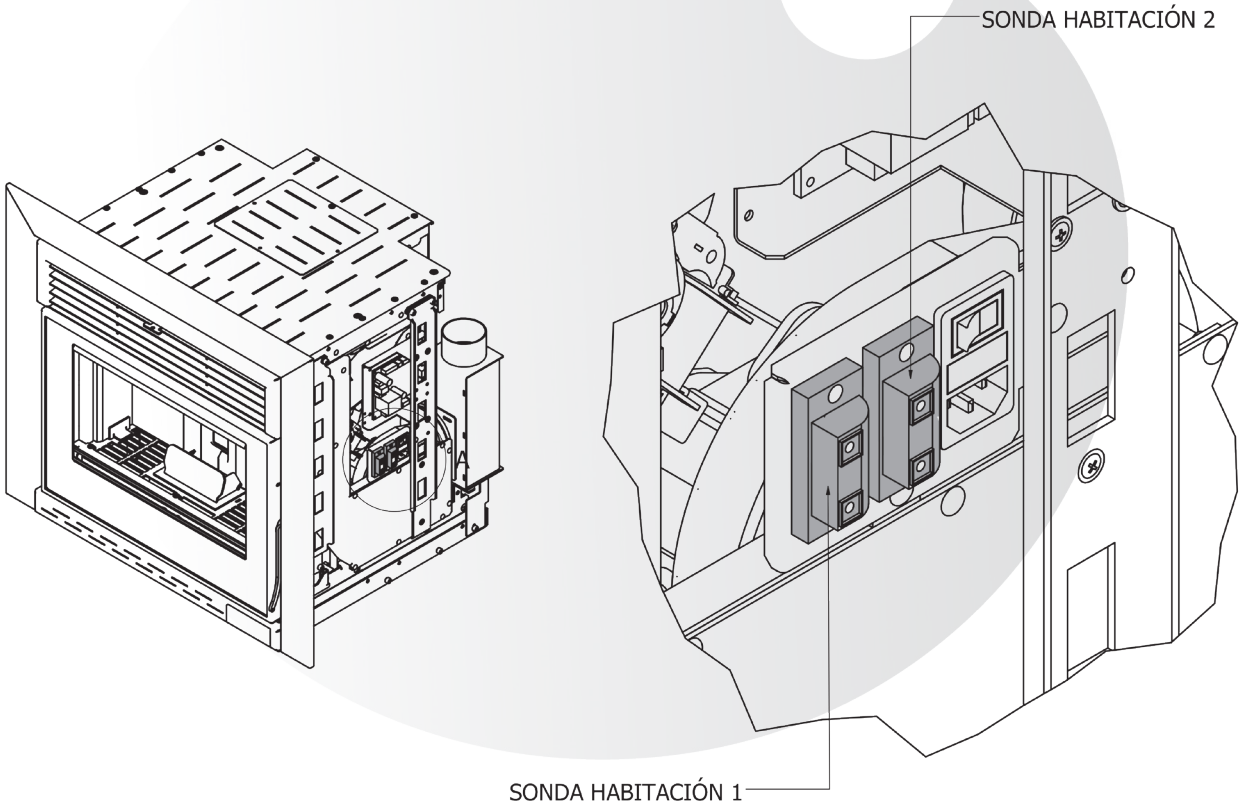

417
68
572
134

5.5.2 LOCALIZAÇÃO DAS SONDAS AMBIENTAIS

No lado direito da inserível canalizado são duas sondas, tal como indicado no gráfico seguinte sensor ambiente da sala principal (sala de uma sonda) e o segundo quarto ambiente sonda (sonda ambiente 2).

Com ambiente sonda primeiro quarto do que controlar a temperatura da sala principal, e como mostrado em um gráfico de inserível instalação é necessária para levá-lo para fora do revestimento de inserível ductable, por conseguinte, precisam de ser localizado no lugar certo para uma medição precisa, (não é recomendado que esteja no chão).
No conector da sonda segundo a quarto, que ligue a sonda com o comprimento necessário para atingir o segundo quarto e localizar a mesma forma que o primeiro.

Investigar se o quarto principal AS sonda ambiente SEGUNDA PODE SER METROS Splice CHEGAR NECESSÁRIO PARA DESEJAR LOCALIZAÇÃO Tanto o quarto principal, onde é instalado como DUCTABLE LOCALIZAÇÃO inserível da sala SEGUNDA estamos canalizando.



5.6 LIGAÇÃO ELÉTRICA

Para a instalação da estufa precisamos de dispor de uma tomada de corrente de 230V com tomada de terra, capaz de suportar pelo menos 450W de potência para o acendimento e com o seu próprio diferencial.

A estufa é fornecida com cabo de alimentação que deve ser ligado a uma tomada de 230V. Devemos assegurarmo-nos que o interruptor geral da estufa está em 0 e, a seguir, ligar o cano à alimentação, primeiro por detrás da estufa e depois à tomada elétrica.

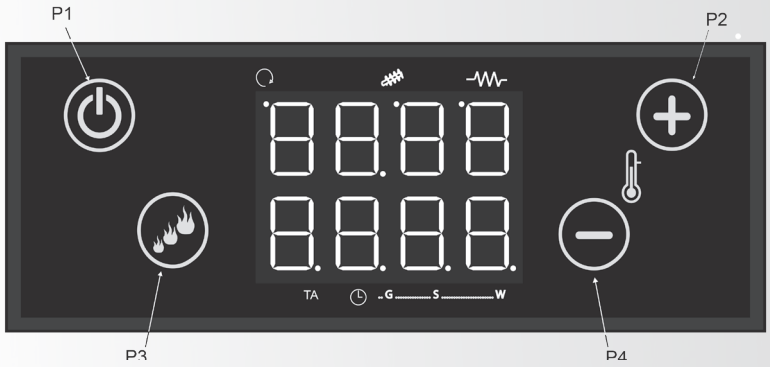
Por lei, a instalação deve estar equipada com tomada de terra e de interruptor diferencial. Devemos assegurarmo-nos de que o cabo de alimentação, na sua posição definitiva, não entre em contacto com as partes quentes.

A tomada de corrente deve ser monofásica com fase, neutro e tomada de terra.

Se a tensão de rede não for sinusoidal (como, por exemplo, grupos eletrogéneos ou outros equipamentos) a estufa poderia dar erros.

6.INSTRUÇÕES DE USO DO PAINEL DE CONTROLO

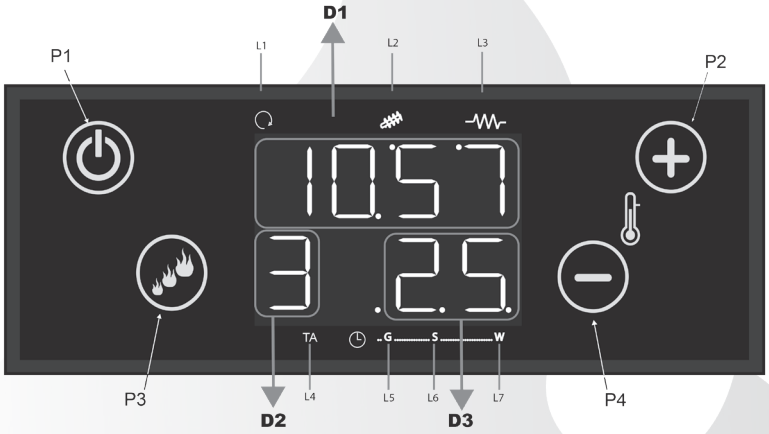
A seguir, mostra-se a imagem do display, que é composto por 4 botões de premir e dois displays de quatro dígitos, cada um incluindo ainda LED informativos, como se mostra a seguir:



TECLA	FUNÇÃO	
	CLIC	PRESSÃO PROLONGADA
P1	Informação/saída menu	Aceso/Apagado/Reset alarmes
P2	Modificação termóstato (-) / Incremento	
P3	Modificação da potência de combustão	Primeiro enchimento sem-fim
P4	Modificação termóstato (-) / Decremento	Correção Ventilador Fumos

O display superior mostra apenas uma informação ao contrário do inferior, que nos mostra diferentes dados ao mesmo tempo. Classificamos em cada momento os displays da forma que se vê a seguir, que, dependendo do ecrã em que estamos, nos podem mostrar o seguinte:

- **Display D1:** Hora, estado de funcionamento, erros, Menu, Submenu y valores de parâmetros.
- **Display D2:** Potência, códigos de parâmetros (isto apenas é mostrado com a estufa em funcionamento).
- **Display D3:** Temperatura ambiente.

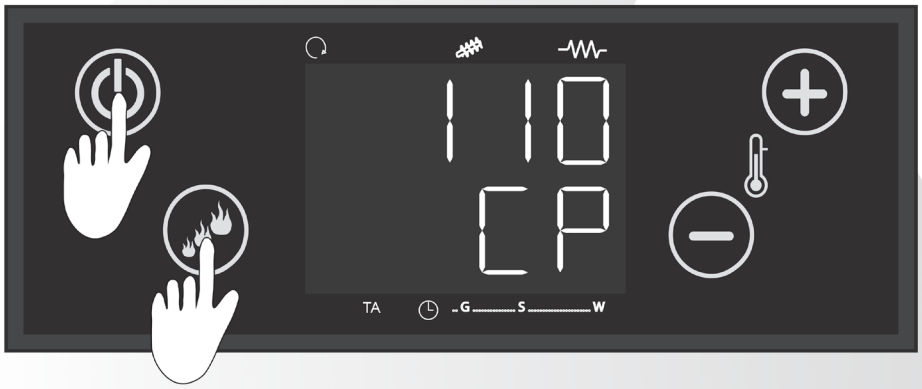


INTERPRETAÇÃO DOS LEDS QUANDO SE ILUMINAM			
L1			LED iluminado: o ventilador ambiente está ligado
L2			LED iluminado: o sem-fim está em ON
L3			LED iluminado: a resistência ambiente está ligada
L4			LED iluminado: temperatura ambiente atingida
L5		G	LED iluminado: está ativada a programação diária
L6		S	LED iluminado: está ativada a programação semanal
L7		W	LED iluminado: está ativada a programação fim de semana

Se você não conseguir ver os parâmetros que indicamos anteriormente no visor (como o visor não mostra a hora e a temperatura da maneira usual) ou as teclas não dão acesso às funções mencionadas neste manual (como o exemplo não pode usar chaves (P2) o (P4)), pode ser que durante a manipulação da tela a configuração tenha sido alterada.

A CONFIGURAÇÃO DO VISOR É ALTERADA AO PRESSIONAR AO MESMO TEMPO DE UMA MANEIRA PROLONGADA (por mais de 30 segundos) (P3) y (P4).

SERÁ CONFIGURADO CORRETAMENTE QUANDO APARECER NO VISOR SUPERIOR "110", COMO MOSTRADO NA IMAGEM ABAIXO.



6.1 MENU NÍVEL 1

Chamamos "MENU NÍVEL 1" a todas as opções a que o utilizador pode aceder a partir do "Ecrã Principal" (o que se visualiza normalmente sem ter de pressionar nenhuma tecla).

6.1.1 INFORMAÇÃO

Cada vez que fazemos "clique" no botão , visualizamos no display inferior a abreviatura do número de um parâmetro e no superior o seu valor.

Os parâmetros a visualizar por ordem de aparecimento são:

tF: temperatura de fumos (°C)

tErM: Ajuste remoto de temperatura ambiente

tA: temperatura ambiente (°C)

FL: velocidade de caudal de ar primário

UF: rotações da turbina de extração de emanações / tensão da turbina de extração de emanações

Co: tempo On do sem-fim

St2: tempo que resta para a manutenção normal (h)

FC: código e revisão firmware

514: código de artigo do fabricante

Para voltar ao ecrã principal deixamos de pressionar o botão (P1) durante 5 segundos.

6.1.2 REGULAÇÃO DA POTÊNCIA

Nesta estufa dispomos de 5 potências de funcionamento, sendo 1 a potência mais baixa e 5 a potência mais alta, estas potências as pode selecionar o utilizador por meio de “clique” no botão (P3).

Além da opção de escolher entre a 5 potências, a estufa também nos dá a opção de escolher um modo de funcionamento automático “A”, neste modo a estufa trabalha com a potência mais adequada para cada momento em relação com a temperatura de referência, modulando e conseguindo com isto uma temperatura mais constante, um aquecimento mais rápido e um menor consumo de combustível.

Pressionamos o botão (P3) e o display inferior D2 começará a piscar. A cada clique deste botão iremos subindo a potência e, por fim, aparece o modo automático.

Para fixar o valor que queremos, deixamos de pressionar o botão (P3), a seguir, deixa de piscar e fica selecionado o valor da potência que desejamos.

6.1.3 REGULAÇÃO DA TEMPERATURA AMBIENTE

Cada utilizador tem a opção de selecionar a temperatura ambiente desejada.

Quando estabelecemos uma temperatura de referência, a estufa compara esta com a temperatura que deteta a sonda de ambiente.

Enquanto a temperatura de referência estiver acima da temperatura que a sonda ambiente pode medir, a estufa trabalhará na potência selecionada. Quando a temperatura ambiente se aproxima da temperatura de referência, a estufa para para modulação **“mod”**.

Se estiver em modulação e a temperatura da sonda ambiente subir mais de 2 °C, a estufa apaga-se para se pôr em **“standby”,** a estufa voltará a acender-se quando a temperatura ambiente for inferior à temperatura ambiente desejada (referência).

Para modificar a temperatura de referência, fazemos “clique” no botão (P2) ou (P4), no display inferior (D3) pode-se ver no estado de intermitência a temperatura de referência que já estava selecionada, a qual aumentará ou diminuirá por meio de “clique” nas teclas (P2) o (P4) respectivamente. Depois de 5 segundos sem tocar nenhum botão, o novo valor fica guardado e o display volta ao ecrã principal.

6.1.4 FAZER RESET DE ERROS, ACENDIMENTO E DESLIGAMENTO DA ESTUFA

Se pressionarmos de forma prolongada no botão (P1) mudará o estado em que se encontra a estufa no momento antes da pressão.

Podem ocorrer as seguintes circunstâncias:

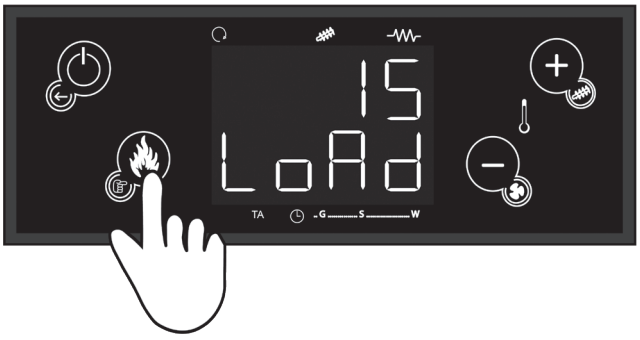
ESTADO ANTES DA PRESSÃO PROLONGADA	**ESTADO DEPOIS DA PRESSÃO PROLONGADA**
PARADA (Sem alarme) (No display mostra-se a hora e a temperatura ambiente)	ACESA (No display mostra-se Chec, ON 1, 2...)
PARADA (Com alarme) (No display mostra-se Er 02 [exemplo] e ALT de forma intermitente)	PARADA (Sem alarme) (No display mostra-se a hora e a temperatura ambiente)
ACESA, NORMAL, MODULAÇÃO OU STANDBY	APAGADA (Off)
APAGADA (Off)	“rec” (Recuperação de acendimento)
“rec” (Recuperação de acendimento)	APAGADA (Off)

6.1.5 CARGA DO SEM-FIM DE PELLET

Esta função permite-nos fazer o enchimento do sem-fim pela primeira vez em que vamos pôr a estufa em funcionamento e também quando por algum motivo se esvaziou por completo o depósito de combustível.

Para isso, faremos uma pressão prolongada no botão (P3) e o sem-fim de carga ativa-se de forma contínua. Enquanto no display inferior aparece “LoAd”, no superior vai marcando o tempo a que está a funcionar.

Interromperemos a carga quando os pellets caiam de forma constante no braseiro, para o que basta pressionar em qualquer botão. Como segurança, a carga é automaticamente interrompida depois de 300 segundos.



DEPOIS DE REALIZAR ESTA OPERAÇÃO, ANTES DE PROCEDER AO ACENDIMENTO DA ESTUFA, É PRECISO ESVAZIAR O QUEIMADOR E VOLTAR A COLOCÁ-LO CORRETAMENTE, JÁ QUE A NÃO SER ASSIM, PODERIA PROVOCAR PROBLEMAS NO ACENDIMENTO

6.2 MENU NÍVEL 2

Chamamos "MENU NÍVEL 2" às funções a que se pode aceder a partir de um submenu, ao qual se chega pressionando de forma prolongada (P3) e (P4).
As funções deste submenu são as seguintes:

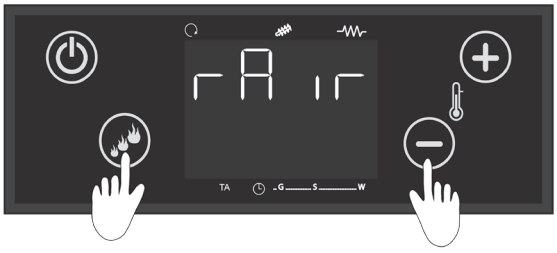
rAir: Regulação do ventilador ambiente.
CAn1: ajustes para canalizar.
tErM: Ajuste remoto de temperatura ambiente
Cron: Crono para programar as horas de desligamento e acendimento da estufa.
orol: Relógio
TELE: Controlo remoto.
rCLr: Reset de limpeza.
TPAr: Menu técnico.

Quando pressionamos de forma simultânea e prolongada os botões (P3) e (P4), no display superior D1 aparece a primeira função do "menu nível 2", e por meio dos botões (P2) e (P4) o utilizador pode deslocar-se pelas diferentes funções. Uma vez escolhida a função desejada, fazemos clique no botão (P3). Se o que queremos é voltar ao ecrã principal, pressionamos no botão (P1).
Depois de permanecer uns 40 segundos sem pressionar nenhum botão, o display volta ao ecrã principal.

6.2.1 **[rAir]** REGULAÇÃO DO VENTILADOR

Neste menu permite-se modificar a potência do ventilador de aquecimento.
Existem sete potências acima da potência que vem estabelecida por defeito e sete potências abaixo da potência que vem estabelecida por defeito.

Para aceder à função **"rAir"** pressionamos de forma prolongada (P3) e (P4) e nos aparece **"rAir"**, a seguir, pressionamos o botão (P3) e aparece "0", voltamos a pressionar (P3) e o "0" pisca, com os botões (P2) e (P4), selecionamos a potência desejada para o ventilador ambiente, maior ou menor do que a aparece por defeito.



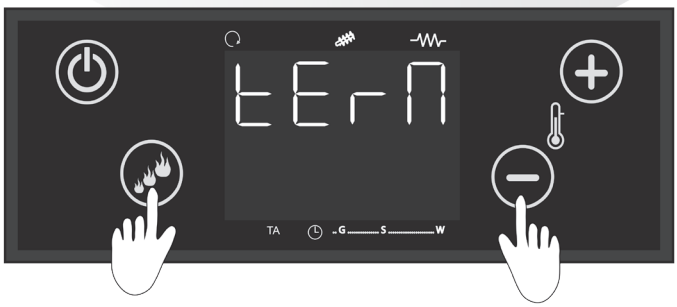
6.2.2 **[CAn1]** CONFIGURAÇÕES PARA CANALIZAÇÃO

Nesta função, é possível ajustar a potência das turbinas de tubulação manualmente, mesmo para poder desativar

Para aceder à função **"CAn1"** pressionamos de forma prolongada (P3) e (P4) e nos aparece **"rAir"**, a seguir, pressionamos o botão (P2) e aparece para nós **"CAn1",** depois pressione o botão (P3) e a palavra AUTO aparece na tela superior D1, se pressionarmos novamente o botão (P3) pisca e pressionando os botões (P2) e (P4) escolha a velocidade desejada ou desligue no caso de você não querer as turbinas de canalização.
Para aceitar esta nova configuração pressione o botão novamente (P3).

6.2.3 **[tErM]** CONFIGURAÇÕES DE TEMPERATURA AMBIENTAL REMOTA (SEGUNDA SALA)

Nesta função, é possível ajustar a temperatura ambiente para a sala canalizada para a temperatura desejada.
Para acessar esta função, pressione e segure os botões (P3) y (P4), aparece no visor superior D1 **"rAir"**, pressione o botão (P2) duas vezes consecutivas e aparece **"tErM"**. Já estamos no menu de configurações de temperatura ambiente remoto. Agora, pressionamos o botão (P3) e vemos na tela superior D1 a temperatura desejada que atribuímos para a sonda remota, abaixo da palavra "rEM" que se refere ao controle remoto. Pressione o botão novamente (P3) e a tela superior pisca a temperatura do ponto de ajuste, então os botões (P2) o (P4) nós ajustamos a temperatura desejada para a segunda sala, para aceitar esta configuração, pressionamos o botão novamente (P



6.2.4 **[Cron] PROGRAMAÇÃO DE HORÁRIOS**

Esta função permite a programação de horários de ligação/desligamento da estufa.

Esta função tem duas secções, para escolher a modalidade de programação que queremos ativar (ModE), e a outra para a programação dos horários de cada uma das modalidades (ProG).

Para aceder a esta função, pressionamos de forma prolongada os botões (P3) e (P4), aparece-nos no display superior D1 **"rAir"**, pressionamos o botão (P2) e aparece **"Cron"**, já estamos dentro desta função, agora a seguir, se pressionarmos o botão (P3) entramos nas modalidades de programação anteriormente mencionadas (ModE) ou (ProG), as quais selecionaremos com os botões (P2) ou (P4), e posteriormente aceitaremos com o botão (P3).

(ModE): Permite desativar a função **"Cron"** ou selecionar entre 3 opções:

Modalidade	LED
Gior: Programação diária	G S W
SEtt: Programação semanal	G S W
FiSE: Programação de fim-de-semana	G S W
OFF: A estufa não tem ativada nenhuma programação	G S W

Ao entrar em (ModE), pressionamos o botão (P3), e no display superior D1 aparece a opção que temos ativa (que pode ser: Gior, SEtt, FiSE ou OFF). Para poder modificar esta opção que temos ativa, voltamos a pressionar (P3) e a opção começará a piscar, por meio dos botões (P2) ou (P4) selecione a opção que desejar,
voltar a pressionar o botão (P3) e ficará guardada a opção selecionada. Pressionamos de forma sucessiva o botão. (P1) para regressar ao menu principal.

Se pressionarmos de forma acidental o botão (P1) sem termos confirmado a opção ou se se deixar durante um tempo sem confirmar, o display volta ao ecrã principal e mantém-se a opção que tínhamos anteriormente selecionada.

(ProG): Esta função permite fazer a programação das 3 modalidades que a placa oferece, podendo-se programar até 3 franjas horárias (3 acendimentos juntamente com os 3 desligamentos) cada dia:

Diaria (**Gior**): programa-se cada dia da semana de maneira independente.

Semanal (**SEtt**): faz-se uma única programação, que se aplica a todos os dias da semana.

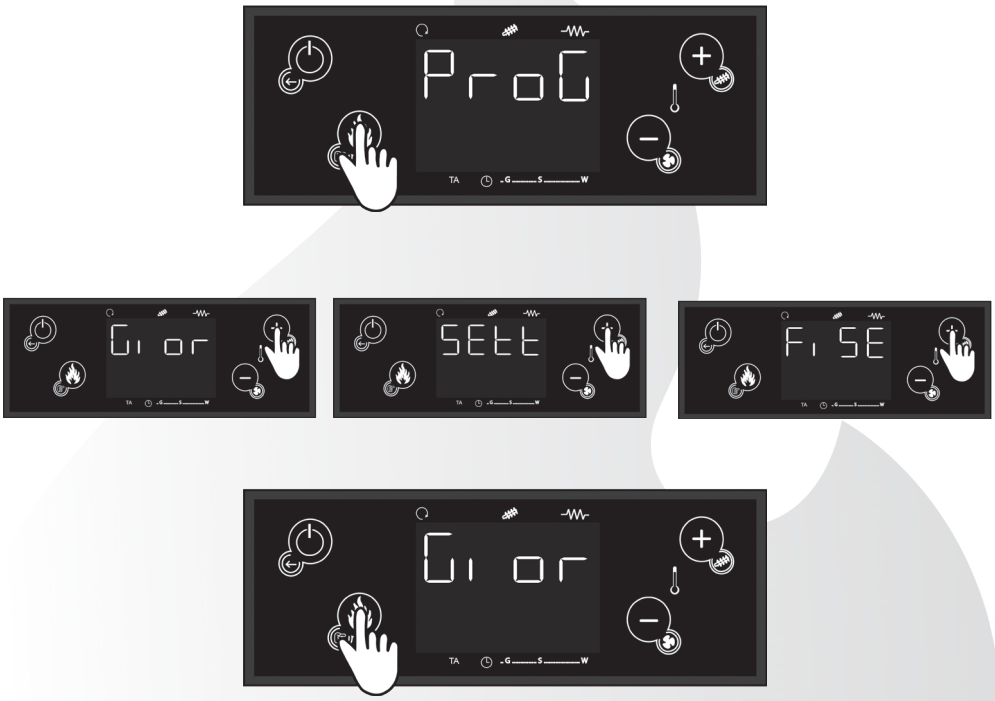
Fin de Semana (**FiSE**): neste caso, fazem-se duas programações, uma de segunda a sexta-feira e outra de fim de semana
(afetando esta última o sábado e domingo).

VISUALIZAÇÕES	DISPLAY
(Gior): programação diária	**Mo**: Segunda-feira **tu**: Terça-feira **UE**: Quarta-feira **tH**: Quinta-feira **Fr**: Sexta-feira **SA**: Sábado **Su**: Domingo
(SEtt): programação semanal	**MS**: de Segunda a Domingo
(FiSE): programação de fim-de-semana	**MF**: de Lunes a Viernes **SS**: Sábado y Domingo
Horário aceso (ON)	
Horário desligado (OFF)	

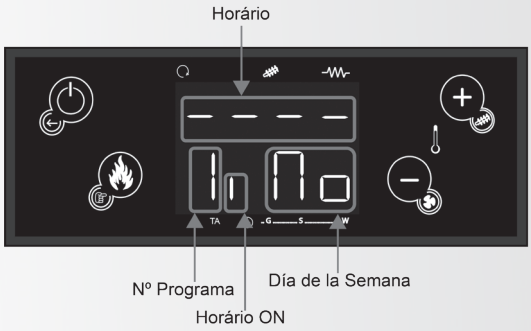
Para estabelecer cada programação termos que configurar o horário de ligado ON e o horário de desligado OFF.

PROGRAMAÇÃO MENU ON

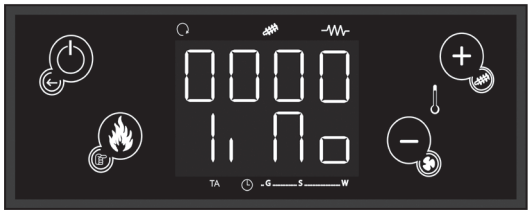
1. Uma vez dentro do menu (ProG), utilizando os botões (P2) e (P4) escolhemos uma das três modalidaes que queremos programar e confirmamos a a seleção pressionando o botão (P3).



2. Una vez que tenemos elegida la modalidad nos aparecerá el display tal como se muestra a continuación:



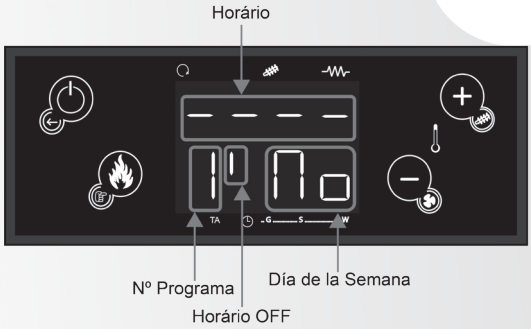
3. A seguir, pressionamos o botão (P1) de forma prolongada e no display superior D1 aparecem as horas e os minutos do estado ON como se mostra a seguir:



4. Para ajustar a hora de acendimento, fazemos clique no botão (P3)) e começam a piscar as horas, com o botão (P3) passamos das horas para os minutos e vice-versa, para ajustar horas e/ou minutos, fá-lo-emos com os botões (P2) ou (P4),
5. Uma vez configurado o horário, pressionamos de novo o botão (P3) para guardar o valor desejado. Por fim, o ecrã ficará como se mostra a seguir.

PROGRAMAÇÃO MENU OFF

Para fazer a programação do desligamento, procedemos de igual maneira que anteriormente. Uma vez no ponto 2 da secção anterior e depois de ter escolhido a modalidade de programação que desejamos, temo de pressionar o botão (P2), e, a seguir, aparece-nos o display como se mostra a seguir:



A seguir, repetimos o procedimento anterior a partir do ponto 3.

Para os dias da semana faremos o mesmo repetindo o procedimento anterior.

Se a modalidade selecionada for Semanal ou Fim de Semana, a maneira de proceder é a mesma.

Os minutos podem ser modificados com intervalos de quartos de hora (como, por exemplo: 17:00, 17:15, 17:30, 17:45).

Existe um ajuste especial nas horas 23:45h até às 23:59h, as quais se poderá ajustar minuto a minuto.

EXEMPLO DE PROGRAMAÇÃO:

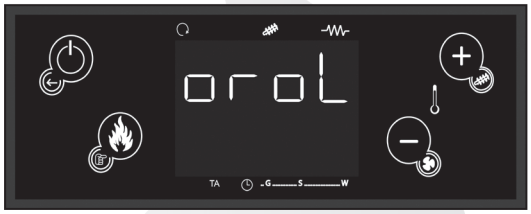
Para manter a estufa acesa durante a passagem de 2 dias, ou seja, da passagem de segunda para terça-feira, configura a franja de programação de segunda o horário OFF em 23:59, e para a franja de programação do dia da semana seguinte, terça, neste caso, o horário ON às 00:00

PROGRAMAÇÃO SEGUNDA-FEIRA			
ON	17:45	OFF	23:59
PROGRAMAÇÃO TERÇA-FEIRA			
ON	00:00	OFF	12:30

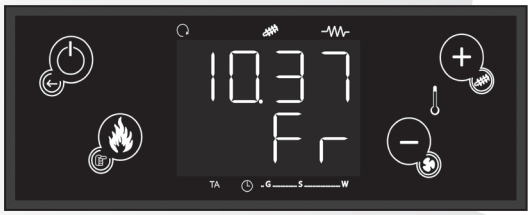
6.2.5 **[oroL] RELÓGIO**

Nesta função configuramos a data e hora. Esta configuração é necessária para poder realizar a programação das ligações e desligamentos da estufa.

Quando visualizarmos o seguinte menu na ecrã, procedemos da seguinte maneira:



Pressionamos o botão (P3) e, a seguir, aparece o ecrã, como se mostra a seguir:



-

Voltando de novo a pressionar o botão (P3), começa a piscar as horas, se continuar a pressionar este botão, deslocar-se-á para los minutos e os dias da semana, quando estivermos nas horas, minutos ou dia da semana e estejam a piscar, com os botões (P2) ou (P4) ajustaremos hora, minutos ou dia.

Para sair desta função, pressionamos o botão (P1) ou esperamos uns segundos. Se pressionarmos este botão antes de selecionar e confirmar, os dados não são guardados.

6.2.6 **[tELE]** COMANDO À DISTÂNCIA

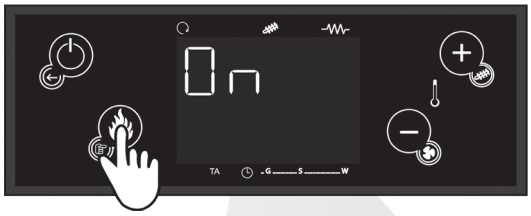
Com esta função ativamos e desativamos o funcionamento do comando à distância.

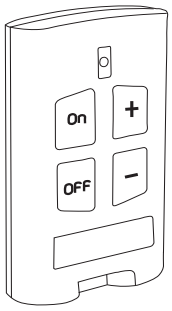
De fábrica, este menu está desativado (OFF), para pôr a funcionar o comando à distância, tem de se ativar esta função (ON).

O procedimento é o seguinte:

1. Vamos até à função [tELE] e pressionamos o botão (P3) como se mostra a seguir

2. A seguir, aparece-nos o ecrã seguinte, voltaremos a pressionar o botão (P3) e com os botões (P2) ou (P4) selecionaremos a opção ON para ativar o comando à distância. Para confirmar, voltamos a apertar o botão (P3).





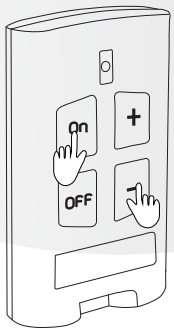
A unidade de controle reconhece o sinal de controle remoto (controle remoto) por meio de um código, que pode ser modificado

Para uma transmissão correta entre o controle remoto e o cartão de controle, o código de transmissão deve ser o mesmo em ambos os dispositivos.

Se você tiver outros dispositivos em casa que possam causar interferência na transmissão entre o controle remoto e o cartão de controle da estufa, você deve alterar o código de transmissão seguindo as instruções abaixo:

SOBRE CONTROLE REMOTO

1. É possível escolher 6 combinações para o sinal de controle remoto em diferentes freqüências.
2. Começamos pressionando dois botões do controle remoto por mais de 10 segundos: continuamos pressionando esses dois botões que podem ser as combinações (ligado +), (ligado -), (ligado desligado), (+ -), (+ desligado) ou (off -).
3. Em seguida, o LED vermelho superior começa a piscar rapidamente (100 ms ligado e 100 ms desligado).
4. Após 10 segundos, o led permanece ligado.
5. Para confirmar a alteração, solte os botões após 5 segundos. Se os botões não forem liberados dentro de 5 segundos, o LED se apaga e a mudança de freqüência não é realizada.
6. Em seguida, desligue o aparelho e ligue-o novamente após aproximadamente 10 segundos. Ao ligar novamente, mantenha qualquer botão no controle remoto pressionado até ouvir um “bipe”



6.2.5 **[rCLr]** MENÚ TÉCNICO I

Esta função corresponde a um menu técnico que somente o serviço técnico pode acessar.

6.2.6 **[tPAr]** MENÚ TÉCNICO II

Esta função, como a anterior, é dedicada à área de serviço técnico.

7. FUNCIONAMENTO E USO DA ESTUFA

7.1 CONSELHOS E ADVERTÊNCIAS

- Antes de acender o aparelho, assegurar-se de que no interior ou perto da estufa não haja nenhum material inflamável ou
- que possa entrar em combustão.
- Utilizar o combustível recomendado pelo fabricante.
- Não utilizar o aparelho como incinerador ou de outro modo diferente do uso para o qual foi concebido.
- As superfícies exteriores da estufa, em especial o vidro, atingem temperaturas elevadas para o tato, pelo que se devem tomar as precauções adequadas para evitar as queimaduras.
- Consulte este manual sempre que tenha alguma dúvida. Não manipular o display até estar seguro de qual é o procedimento que deve seguir.
- Prestar especial atenção aos alarmes e mensagens que se mostrem no display, inclusive é recomendável tomar nota delas, desta forma facilitaremos o trabalho ao Serviço Técnico em caso de intervenção.
- Antes de acender a estufa deve verificar que: não há nada que obstrua o tubo de entrada do ar, o queimador esteja bem colocado e limpo, o cinzeiro no seu sítio e a porta dianteira que dá acesso à câmara de combustão bem fechada. A porta apenas poderá abrir-se quando a estufa estiver parada e fria.
- Fica totalmente proibido extrair a rede de proteção que há no depósito.
- Não tocar a estufa com as mãos húmidas, visto que é um aparelho elétrico.

Durante o funcionamento, o aparelho sofre consideráveis fenómenos de dilatação entre o aquecimento e o arrefecimento, pelo que é absolutamente normal escutar o ruído produzido pelo corpo do aço.
Em nenhum dos casos, isto se pode considerar como um defeito do aparelho.

7.2 PRIMEIRO ARRANQUE

I. Assegurar-se de que a estufa está corretamente ligada à rede elétrica.
II. A seguir, ligamos a estufa no interruptor geral, o qual está situado na parte posterior da estufa junto à ligação da tomada de frio.
III. A seguir, aparece no display superior D1 a hora e no display inferior D3, a temperatura ambiente.

IV. Neste momento também poderá aparecer um erro no display Er11 no qual nos é indicado que a hora e a data podem não estar atualizadas, depois de ter havido uma falta prolongada de alimentação de rede. Consultar o capítulo “9. ERROS E SOLUÇÕES” para saber como continuar, já que enquanto tivermos um erro no ecrã não poderemos pôr o aparelho em funcionamento
V. Para acender a estufa manter pressionado o botão (P1) de forma prolongada até escutar um bip. Neste ponto, o display mostra-se como se pode ver a seguir.

PANTALLA ARRANQUE

Neste momento, a placa realiza um controlo da estufa **"ChEc"** durante o qual realiza as verificações. Se durante esta verificação, a placa detetar qualquer anomalia, não arrancará e dará a mensagem de erro correspondente. Se tudo estiver correto, a estufa começa o processo de acendimento.

Durante o funcionamento no primeiro arranque, pode ver-se sair "fumo" da estufa dentro da sala onde está instalada; isto deve-se à secagem dos solventes e vernizes que a tinta tem; passadas umas horas, desaparecerá.
Recomenda-se ter a sala bem ventilada durante este tempo.

7.3. ESTADOS DE FUNCIONAMENTO

7.3.1 ACENDIMENTO

Quando a estufa passa de apagada ou standby para funcionamento, a esta etapa chamamos etapa de acendimento. Esta etapa subdivide-se nos seguintes passos: Verificação, Pré-aquecimento, Pré-carga, Acendimento Fixo, Acendimento Variável e Estabilização. Durante esta etapa, o utilizador pode ver no display superior as seguintes mensagens:

7.3.2 ESTUFA FUNCIONAMENTO NORMAL

A estufa entra nesta etapa quando se ultrapassa todo o processo de acendimento.
No display superior aparece a hora e no inferior a potência de trabalho e a temperatura ambiente, indicando-se também nos LED superiores os elementos que estão em funcionamento, como o ventilador ambiente, o parafuso sem-fim e a resistência.

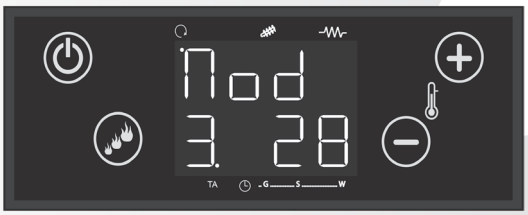
7.3.3 ESTUFA APAGADA

A estufa encontra-se neste estado uma vez que se ligue o interruptor geral ou então, depois de se ter feito uma paragem.

No display superior aparece a hora e no inferior, a temperatura ambiente.

7.3.4 MODULAÇÃO (“MOD”)

Esta fase aparece durante o funcionamento normal quando se tiver alcançado a temperatura ambiente desejada determinada pelo utilizador. Quando a estufa está em modulação, no display superior aparece a piscar a palavra “Mod”, como se mostra na figura seguinte:



A estufa deteta que o calor gerado não pode permutá-lo por completo, pelo que entra em estado de modulação para garantir uma permutação máxima, o máximo rendimento e uma poupança de combustível.

7.3.5 STANDBY

Se na etapa de modulação, a temperatura ambiente da sala continuar a subir, a estufa entra na etapa standby. Primeiro, apaga-se e permanece neste estado. Voltará a acender-se automaticamente quando descer um grau abaixo da temperatura de referência. Isto garanta um maior conforto e um menor consumo de combustível.

7.3.6 DESLIGADO (“OFF”)

Esta fase pode começar por diferentes razões, como se indica a seguir:

- Pressionando no botão ON/OFF pelo qual se força um desligamento.
- A estufa entra na etapa de standby.
- Aparece qualquer mensagem de erro
- A estufa encontra-se na etapa de recuperação da ignição.

Durante a fase de desligamento, no display superior é mostrada a palavra “OFF”, como se mostra a seguir:

7.3.7 RECUPERAÇÃO DA IGNIÇÃO (“REC”)

Esta etapa provoca um desligamento da estufa enquanto no display superior aparece a piscar a palavra “rEc”.
Quando termina o processo de desligamento a estufa acende-se automaticamente.
A estufa entra nesta etapa pelos seguintes motivos:

- Se no processo de desligamento “OFF” da estufa, o utilizador pressiona o botão ON/OFF de novo para que se volte a acender.
- Se a estufa estiver na etapa de funcionamento normal e se produzir um corte de tensão no fornecimento de rede e ao se restabelecer o fornecimento de rede a estufa ainda estiver quente.

8. MANUTENÇÃO E LIMPEZA

Para o bom funcionamento da estufa é preciso realizar certos trabalhos de manutenção, a frequência destes trabalhos de manutenção dependerá principalmente das horas de funcionamento e da qualidade do combustível que se estiver a utilizar.
Parte destes trabalhos de manutenção devem ser feitos diariamente e outras bastará fazê-las uma vez por temporada.
A seguir, mostramos uma tabela das tarefas a realizar:

TAREAS	DIÁRIO	SEMANAL	MENSAL	ANUAL	UTILIZADOR	TÉCNICO
Limpeza do braseiro, limpeza dos orifícios do braseiro e extração das cinzas	✓				✓	
Remoção de cinza do queimador	✓				✓	
Uso de raspadores	✓				✓	
Esvaziar o cinzeiro e aspirar a grelha e o alojamento		✓			✓	
Limpeza do “T” de registo			✓		✓	
Limpeza extraordinária				✓		✓

ES NECESARIO HACER LA LIMPIEZA DE LA ESTUFA CON UN ASPIRADOR DE CENIZAS

EM GERAL, É NECESSÁRIO REALIZAR A LIMPEZA DO BRASEIRO A CADA 10-12 HORAS DE FUNCIONAMENTO SEGUIDO, AINDA QUE COM PELLETS QUE NÃO SEJAM OS IDEIAS, POSSA NECESSITAR DE SER FEITO COM MAIOR FREQUÊNCIA

ANTES DE ACENDER A ESTUFA, CONTROLAR SE O BRASEIRO ESTÁ BEM ASSENTE

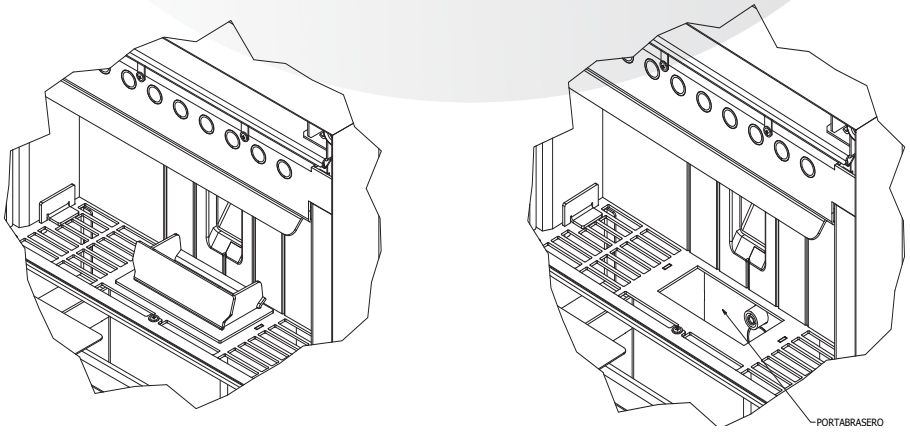
PARA REALIZAR AS TAREFAS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO, É NECESSÁRIO QUE A ESTUFA ESTEJA DESLIGADA DA REDE ELÉTRICA, TOTALMENTE APAGADA E FRIA

A FALTA DE LIMPEZA PODE AFETAR A SEGURANÇA E O BOM FUNCIONAMENTO DA ESTUFA

DEPOIS DE UMA PROLONGADA INATIVIDADE, RETIRAREMOS DO DEPÓSITO DE PELLETS OS RESTOS DE PELLETS, JÁ QUE ESTES PODERIAM TER ABSORVIDO ALGUMA HUMIDADE, ALTERANDO AS SUAS CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS E PODENDO NÃO ESTAR APTOS PARA A SUA UTILIZAÇÃO

8.1 LIMPEZA DO BRASEIRO E DO PORTA-BRASEIROO

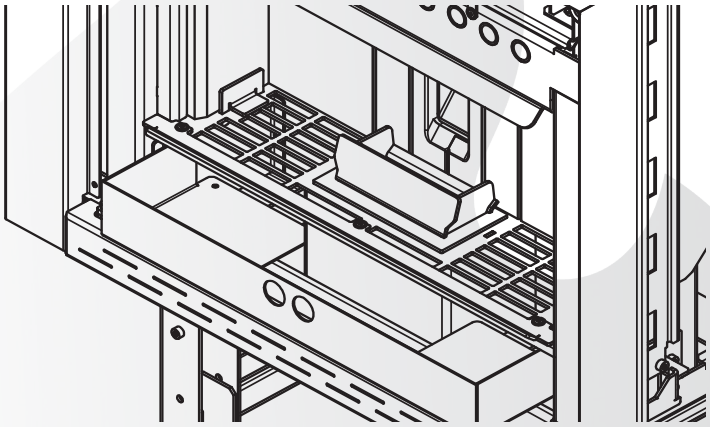
Em função da qualidade do combustível, podem-se formar crostas que não permitam o correto funcionamento da estufa, pelo que devem ser eliminados do braseiro.
Levantar o braseiro e limpar as crostas e eliminar a cinza, tendo sempre em conta que os orifícios obstruídos têm de ficar libres..



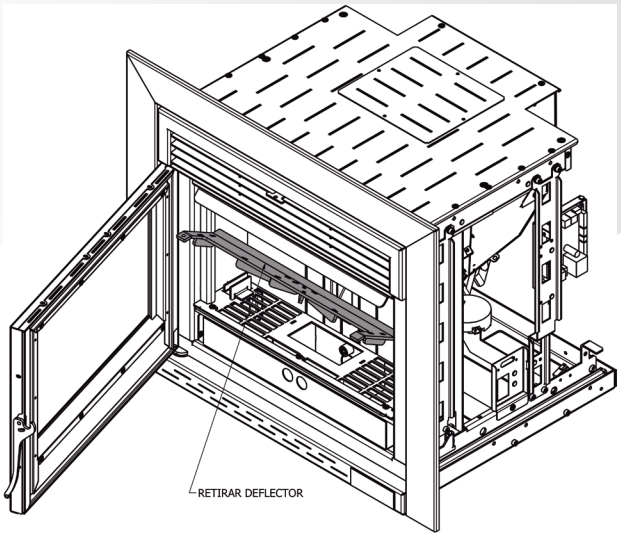
Com um aspirador de cinzas, remover a cinza acumulada dentro da câmara e dentro do porta-braseiro.

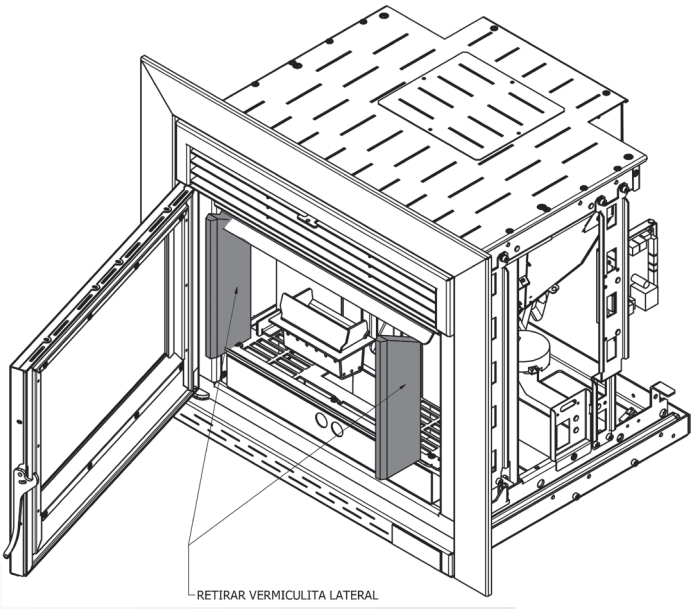
8.2 LIMPEZA DA GAVETA DE CINZAS

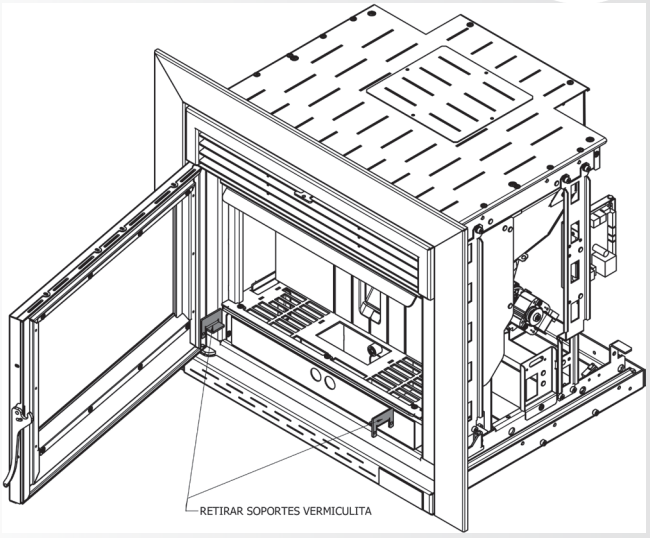
A rodear o porta-braseiros temos a gaveta de recolha de cinzas, o qual deve ser esvaziado regularmente para impedir que a cinza transborde.
As cinzas devem ser colocadas num recipiente de metal com tampa estanque, até que as cinzas se apaguem de forma definitiva. O recipiente fechado deve ser colocado sobre uma base não combustível ou terra e bem afastado de materiais inflamáveis.
Uma vez esvaziado a gaveta de cinzas, voltar a colocá-la na mesma posição



8.3 LIMPEZA DO INTERIOR DA CÂMARA DE COMBUSTÃON







8.5 LIMPEZA DO VIDRO

Limpar de forma periódica o vidro da porta da estufa com um produto desengordurante (não corrosivo nem abrasivo). Se o vidro ainda estiver quente, antes de proceder à limpeza, deixar a porta da estufa aberta o tempo necessário para que arrefeça. Não usar materiais que possam danificar ou riscar o vidro.

SE DURANTE A LIMPEZA DE FORMA ACIDENTAL SE CHEGAR A QUEBRAR O VIDRO DA PORTA, NÃO ACENDER A ESTUFA E PÔR-SE EM CONTACTO COM O SERVIÇO TÉCNICO PARA QUE O SUBSTITUA (Só pode utilizar-se um sobresselente original, já que se trata de um vidro com propriedades especiais)

9. PROBLEMAS, MENSAGES, ERROS E SOLUÇÕES

A estufa utiliza mensagens e alarmes que aparecem no display, para informar o utilizador de certas situações e/ou problemas que dificultem o funcionamento normal do aparelho.
A placa eletrónica, através dos diferentes dispositivos e sondas que estão ligados, recebe uma informação. Devolve uma mensagem ou alarme quando os valores se encontram fora do intervalo.
Isto não quer dizer que o problema seja da estufa, mas que em muitas ocasiões, o que faz é relevar problemas de combustível, de instalação, de falta de limpeza, etc.
Leia atentamente tudo o que se explica neste capítulo, já que além de ajudá-lo a interpretar as mensagens e alarmes que possam aparecer-lhe, enumeram-se as possíveis causas e inclusive possíveis soluções a adotar.

**É PARTE DO FUNCIONAMENTO NORMAL O APARECIMENTO DE MENSAGENS E ALARMES, JÁ QUE SERVEM PARA AVISAR DE DETERMINADAS SITUAÇÕES.
APENAS SERÃO IMPUTÁVEIS À ESTUFA QUANDO FOREM PRODUZIDOS PELO MAU FUNCIONAMENTO DE ALGUM DOS COMPONENTES DA ESTUFA QUE TENHA SAÍDO DEFEITUOSO DE FÁBRICA**

9.1 PROBLEMAS

Vamos citar alguns conselhos para assegurar-nos de que tudo está correto antes de acender a estufa e fazer o arranque com a máxima garantia:

-
- Verificar se a instalação foi realizada de acordo com a norma em vigor e seguindo os conselhos do fabricante. (ver capítulo 5. INSTRUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO).
- Utilizar apenas combustível que seja o adequado, e procurando manter um nível de tremonha mínimo pela metade. (ver capítulo 4. COMBUSTÍVEL).
- Se o combustível estiver há muito tempo na tremonha, é adequado retirá-lo já que pode ter absorvido humidade do ambiente e não se encontrar na situação adequada para o seu uso. Se chegar a utilizar um pellet húmido, o funcionamento normal da estufa seria afetado.
- Realizar a manutenção indicada pelo fabricante, não se esquecendo de limpar o braseiro a cada 10-12 horas como máximo de funcionamento e, a seguir, colocá-lo corretamente.

O mau funcionamento da estufa costuma ser acompanhado por algum alarme ou mensagem, ainda que nem sempre seja assim. Mostramos a seguir alguns casos que se podem apresentar e nos quais seria bom fazer algumas verificações antes de chamar o Serviço Técnico:

- Ao ligar a estufa dispara-se o diferencial da habitação. Primeiro, seria voltar a ligar a estufa noutra ficha, e se o problema persistisse, poderia ser humidade em alguns dos componentes da estufa, pelo que deveríamos assegurarmos de que a humidade não chega à estufa através do meio envolvente e/ou da chaminé, esperar várias horas até voltar a acender e se o problema continuar, chamar o Serviço Técnico.
- O ecrã não se acende. Verificar se a tensão chega à ficha, ver se o interruptor posterior está aceso, fusível do interruptor pode estar fundido, etc.

NOS DIAS DE FORTE VENTO OU CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS, É POSSÍVEL QUE A COMBUSTÃO NA ESTUFA NÃO SEJA BOA DEVIDO Ã INFLUENCIA NA TIRAGEM DA CHAMINÉ. O FABRICANTE NÃO SE RESPONSABILIZA PELO MAU FUNCIONAMENTO DA ESTUFA SOB CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS ADVERSAS

9.2 MENSAGES

MENSAGEM	DESCRIÇÃO DO MENSAGEM	SOLUÇÃO
Sond	Visualização do estado das sondas de temperatura ou sensor de caudal. A mensagem aparece na fase de “Check up”, e indica que a temperatura ou o caudal de ar detetados não estão entre o valor mínimo e máximo permitidos	• Verificar o estado e ligação das sondas • Avisar o Serviço Técnico se a mensagem persistir
Hi	Indicar se a temperatura ambiente for superior a 50 °C.	• Verificar o estado e ligação da sonda ambiente • Avisar o Serviço Técnico se não se solucionar.
CLr	Mensagem que indica que se chegou às horas para a manutenção da estufa	• Avisar o Serviço Técnico para que faça a limpeza extraordinária e faça reset às horas de serviço.
OFF dEL	Esta mensagem aparece quando de forma não manual se apagou a estufa na fase de acedimento (depois da etapa de pré-carga), o aparelho volta-se a apagar apenas quando chega a funcionar a plena capacidade	
PCLr	Autolimpeza automática do queimador que a estufa realiza durante o funcionamento.	• Não exige nenhuma ação, passado o tempo de limpeza, esta mensagem desaparece

9.3 ERROS E SOLUÇÕES

CODIGO ALARME	DESCRIÇÃO	POSSÍVEL CAUSA	SOLUÇÃO
Er01	Intervenção do termóstato de segurança	• Termóstato de segurança ou cablagem deteriorados • Há um excesso de temperatura na tremonha	Avisar o Serviço Técnico
Er02	Intervenção do pressóstato de segurança	• A chaminé está muito suja ou obstruída	Rever e limpar a chaminé
		• Chaminé com muita perda de carga: muito trecho horizontal, comprimento excessivo, diâmetro insuficiente, demasiado cotovelos, etc.	Rever e corrigir a instalação
		• Retorno dos fumos pelo vento	Rever a orientação da saída de fumos e assegurar-se de que o chapéu instalado é o adequado
		• Problema do pressóstato ou da sua ligação na placa eletrónica	Se depois de rever e corrigir tudo o anteriormente mencionado, continua a dar alarme sempre que se tenta arrancar, avisar o Serviço
Er03	Apagado por temperatura de humos	• Há poucos pellets na tremonha	Voltar a pôr pellets na tremonha e fazer reset do erro
		• Formou-se uma “cova” na tremonha e o pellet não chega ao sem-fim de carga	Assegurar-se de o pellet chega ao sem-fim (desfazer a cova), deitar o pellet na tremonha, se necessário
		• O sem-fim de carga ficou preso e/ou o motor de carga não roda	Se depois de várias tentativas de acendimento não chegar a cair pellets no queimador, avisar o Serviço Técnico

CÓDIGO ALARME	DESCRIÇÃO	POSSÍVEL CAUSA	SOLUÇÃO
Er05	Apagada por excesso de temperatura de fumos	• A sala apanha muito calor	Verificar a temperatura ambiente desejada e se a sonda de ambiente está corretamente situada para detetar a temperatura da sala
		• Ventilador de ambiente não funciona ou fá-lo muito lentamente	No caso de se repetir este alarme com muita frequência ou não se consiga fazer reset, avisar o Serviço Técnico
		• Em falta ou danificada a sonda de fumos. Neste caso, aparecerá “Hi” na informação da temperatura de fumos “tF”, y o ventilador ambiente funciona ao máximo	
Er07	A placa não recebe sinal do controlador de velocidade do extrator de fumos	• Poderá aparecer algumas vezes devido a flutuações na rede elétrica	Fazemos o reset do erro e voltamos a acender. Neste momento desaparece este erro e entra em funcionamento de segurança. Avisar o Serviço Técnico, entretanto, pode-se fazer uso do aparelho. Se esta situação se repetir, aconselha-se a instalação de um sistema de alimentação ininterrupto (UPS)
		• O ventilador de fumos e/ou alguma das suas ligações estão danificados	
Er08	Não se consegue ajustar corretamente a velocidade do ventilador de extração de fumos	• Poderá aparecer algumas vezes devido a flutuações na rede elétrica	Fazer o reset do erro e voltar a acender. Se esta situação se repetir, aconselha-se a instalação de um sistema de alimentação ininterrupto (UPS)
		• A tensão da rede não é boa ou é proveniente de um gerador de corrente alternada não sinusoidal	Assegurar-se de que está ligado a uma alimentação adequada
		• O ventilador de fumos e/ou alguma das suas ligações estão danificados	Fazemos o reset do erro e voltamos a acender. Neste momento desaparece este erro e entra em funcionamento de segurança. Avisar o Serviço Técnico, entretanto, pode-se fazer uso do aparelho.
Er11	Atualizar DATA e HORA	• Pode aparecer pela primeira vez que se liga a estufa à rede elétrica ou depois de vários dias	Atualizar hora e dia da semana Ver a secção 6.2.3

CODIGO ALARME	DESCRIÇÃO	POSSÍVEL CAUSA	SALUÇÃO
Er12	Falha no acendimento	SE O BRASEIRO ESTIVER PRATICAMENTE VAZIO • Há poucos pellets na tremonha • Formou-se uma “cova” na tremonha e o pellet não chega ao sem-fim • O sem-fim de carga ficou preso e/ou o motor de carga não roda	Fazer reset do erro Assegurar-se de que o pellet chega ao sem-fim ou ponha no caso de ser necessário Se depois de várias tentativas de acendimento não chegar a cair pellets no queimador, avisar o Serviço Técnico
		SE O BRASEIRO FICOU CHEIO DE PELLET (sem queimar) • Pellets húmidos ou de má qualidade • Resistência de acendimento e/ou cabo de ligação danificados	Esvaziar e limpar o braseiro, fazer reset ao alarme e tentar um novo arranque Verificar o estado e a qualidade dos pellets Se não arrancar após duas ou três tentativas, avisar o Serviço Técnico
Er15	Corte de fornecimento elétrico	• Ocorreu um corte de fornecimento elétrico durante um tempo prolongado quando a estufa estava a funcionar, ou durante o acendimento	Fazer o reset do erro e voltar a arrancar No caso de este alarme se repetir com frequência ou não for possível fazer o seu reset, avisar o Serviço Técnico
Er17	Regulação de caudal de ar não conseguida	• Pode haver um problema na saída de fumos • Entrada de ar tapada total ou parcialmente, ou foi canalizada e há muita perda de carga • Braseiro sujo • A estufa recolhe ar de uma entrada não prevista: porta aberta ou mal fechada, tremonha sem pellets, etc. • As passagens de fumos da estufa estão muito sujas • O extrator de fumos perdeu potência • Problemas com o sensor de ligação (aparece a mensagem Sond) • Sensor de caudal de ar • danificado	Rever todas as possibilidades mencionadas em Er02 Verificar a estufa e a instalação Verificar a limpeza da estufa e da saída de fumos No caso de se repetir este alarme muito frequentemente ou se não se conseguir fazer o reset, avisar o Serviço Técnico
Er39	Sensor medidor de caudal danificado	• Poderia aparecer quando se apaga a estufa se durante o funcionamento se avariar o sensor de caudal	Se este problema persistir, aparecerá o Er41

CODIGO ALARME	DESCRIÇÃO	POSSÍVEL CAUSA	SOLUÇÃO
Er41	Não se alcançou o caudal de ar mínimo durante a etapa “Check-up” (Verificação)	• Pode haver um problema na saída de fumos • Entrada de ar tapada total ou parcialmente, ou foi canalizada e há muita perda de carga • Braseiro sujo • A estufa recolhe ar de uma entrada não prevista: porta aberta ou mal fechada, tremonha sem pellets, etc. • As passagens de fumos da estufa estão muito sujas • O extrator de fumos perdeu potência • Problemas com o sensor de ligação (aparece a mensagem Sond)	Rever todas as possibilidades mencionadas em Er02 Verificar a estufa e a instalação Verificar a limpeza da estufa e da saída de fumos No caso de se repetir este alarme muito frequentemente ou se não se conseguir fazer o reset, avisar o Serviço Técnico
Er42	Caudal de ar excessivo durante o “Check-up” (Verificação)	• Poderá aparecer se tivermos uma tiragem excessiva na chaminé, ou se estivermos a forçar a entada de ar para a combustão	Rever e corrigir a instalação. No caso de se repetir este alarme com frequência, ou não conseguir fazer o reset, avisar o Serviço Técnico

Com a ajuda deste quadro de alarmes, o utilizador deve poder localizar qual foi a causa que o produziu. Uma vez detetada e corrigida a dita causa, para poder voltar a acender a estufa é preciso fazer o reset do referido alarme.

RESET DOS ALARMES:

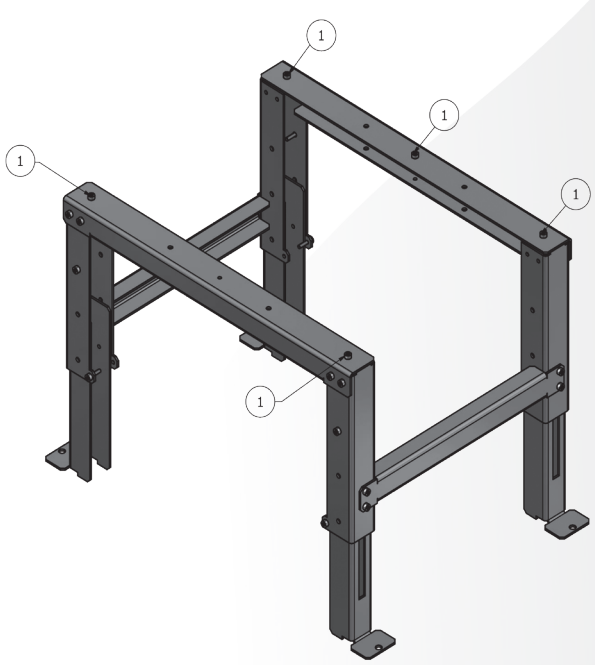
- **Quando se gera qualquer alarme, a estufa passa para apagada.**
- **Não se pode fazer o reset de um alarme enquanto a estufa não estiver totalmente apagada**
- **Uma vez apagada, há que esperar que apareça o display superior “Alt” e pressionar de forma prolongada , para que seja feito resetao alarme que está ativo**
- **Uma vez feito o reset do alarme, é conveniente apagar a estufa durante uns segundos com o Interruptor posterior.**

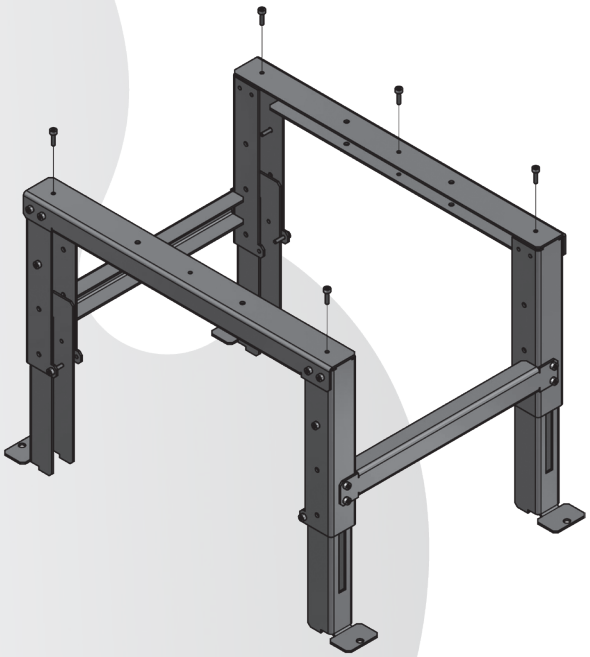
ANEXO

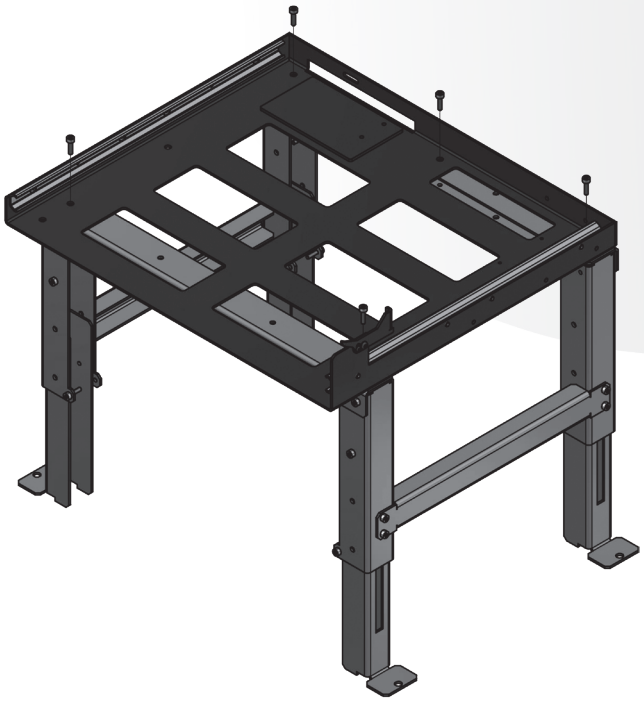
MONTAGEM DA MESA COM PÉS EM ALTURAS DIFERENTES

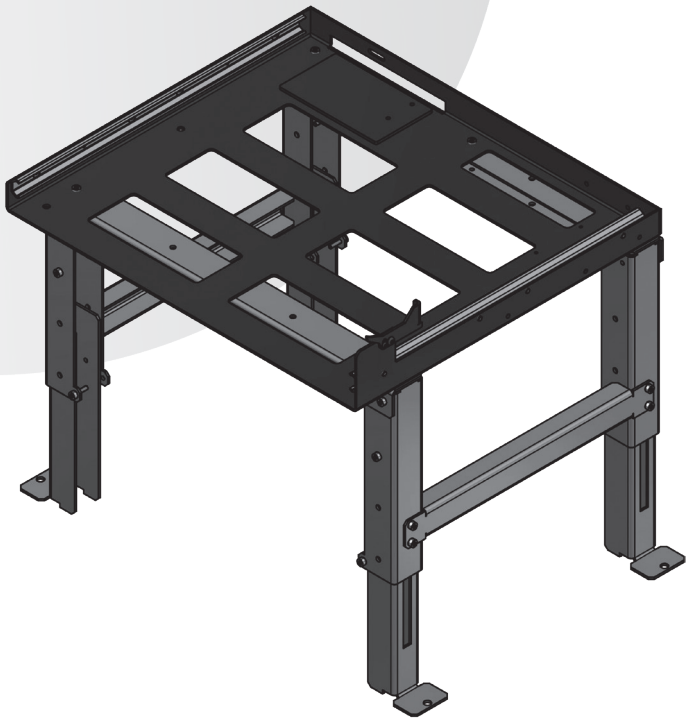
A instalação da mesa (acessório) com o pellet ULYSES é fácil e simples. O usuário deve desparafusar os 5 parafusos trilobais que são aparafusados à mesa, conforme indicado nas figuras abaixo. Em seguida, coloque a base da pastilha na mesa fazendo os 5 furos se encaixarem e, em seguida, aparafuse-a na mesa com os 5 parafusos que desparafusamos na etapa anterior.

Dessa forma a base do insertable seria montada na mesa, seria só então colocar o insertable na base que nós parafusamos à tabela de diferentes alturas.



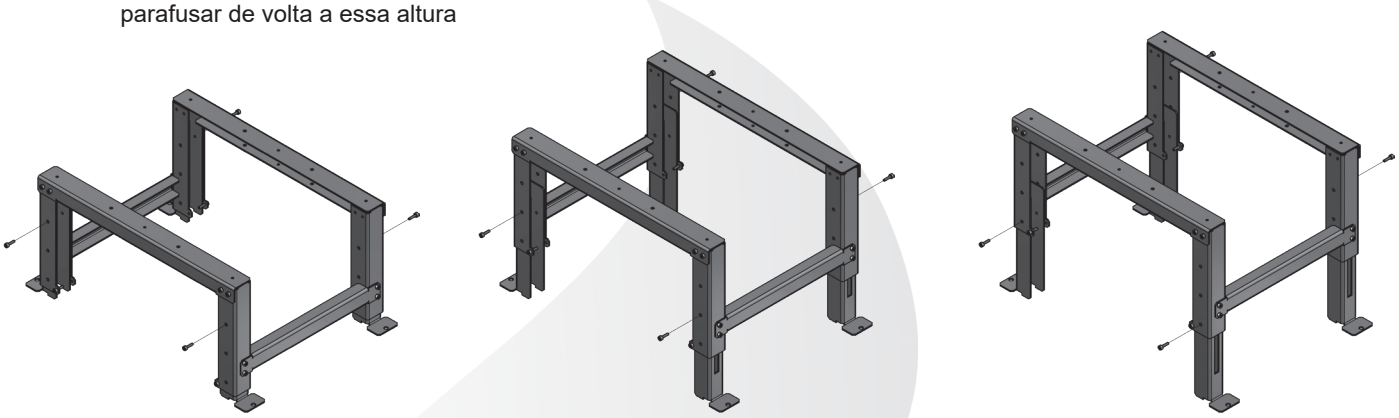






REGULAÇÃO DAS PERNAS EM ALTURAS DIFERENTES

Podemos regular a mesa para a altura que precisamos, isso é feito com muita facilidade, conforme indicado nos diagramas abaixo, desparafuse os parafusos e coloque-os na altura que queremos, combinando os furos para parafusar de volta a essa altura



MONTAGEM TUBO ADICIONAL DE CARGA EM INSERTABLE

Outro dos acessórios dos quais nossa linha inserível consiste é o carregamento para o pellet.
Para a instalação deste acessório, vamos colocar uma representação gráfica para que as etapas de montagem sejam seguidas. Ou seja, primeiro lugar da Fig. 1 na tampa do insertable, em seguida, coloque a Fig. 2 e parafuso a base do insertable e Fig. 1, em seguida, repita este passo com a Fig. 3.

Fig. 1

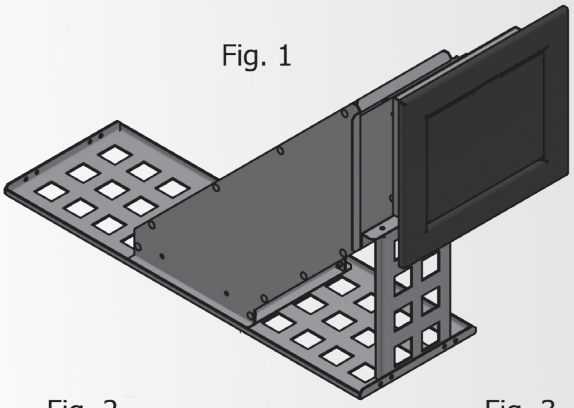


Fig. 2

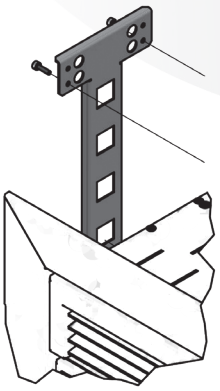


Fig. 3

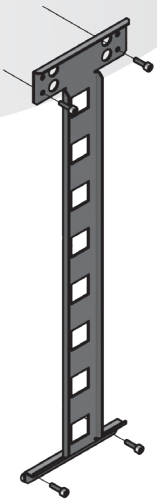
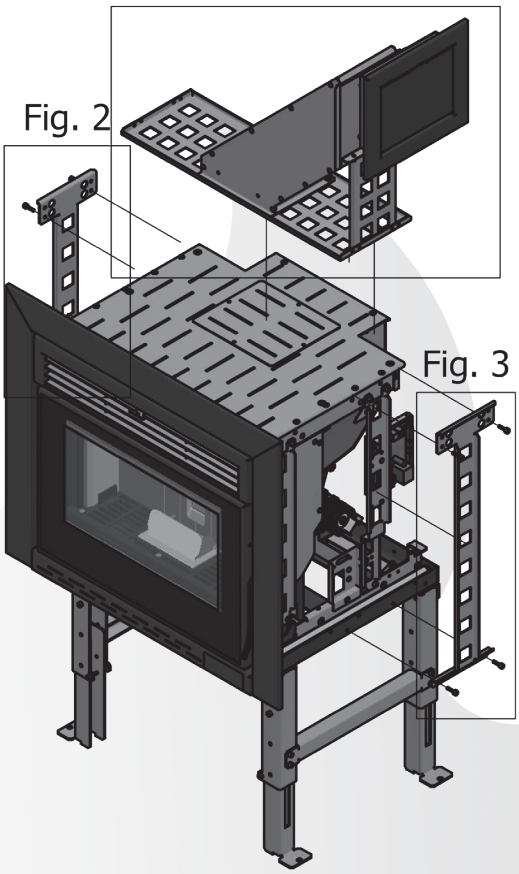
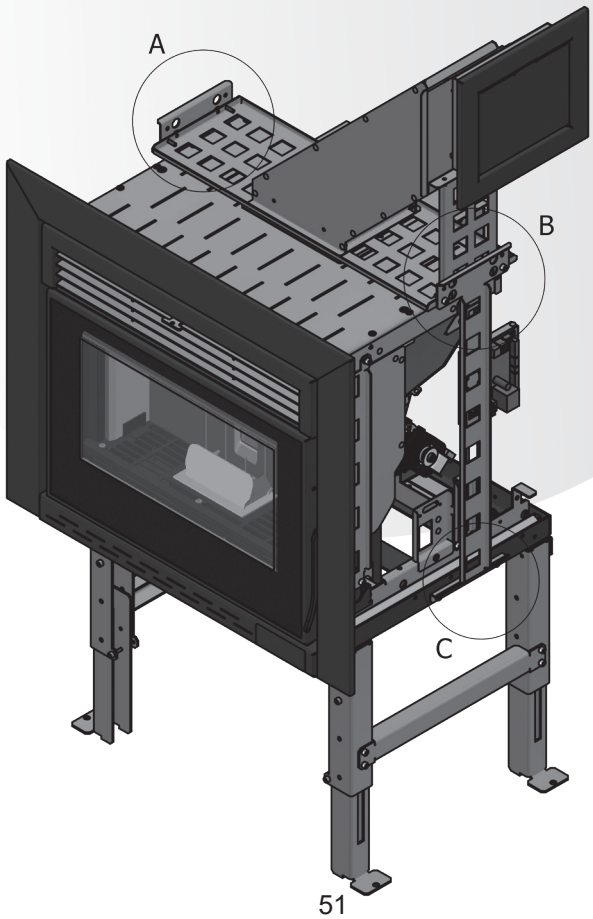


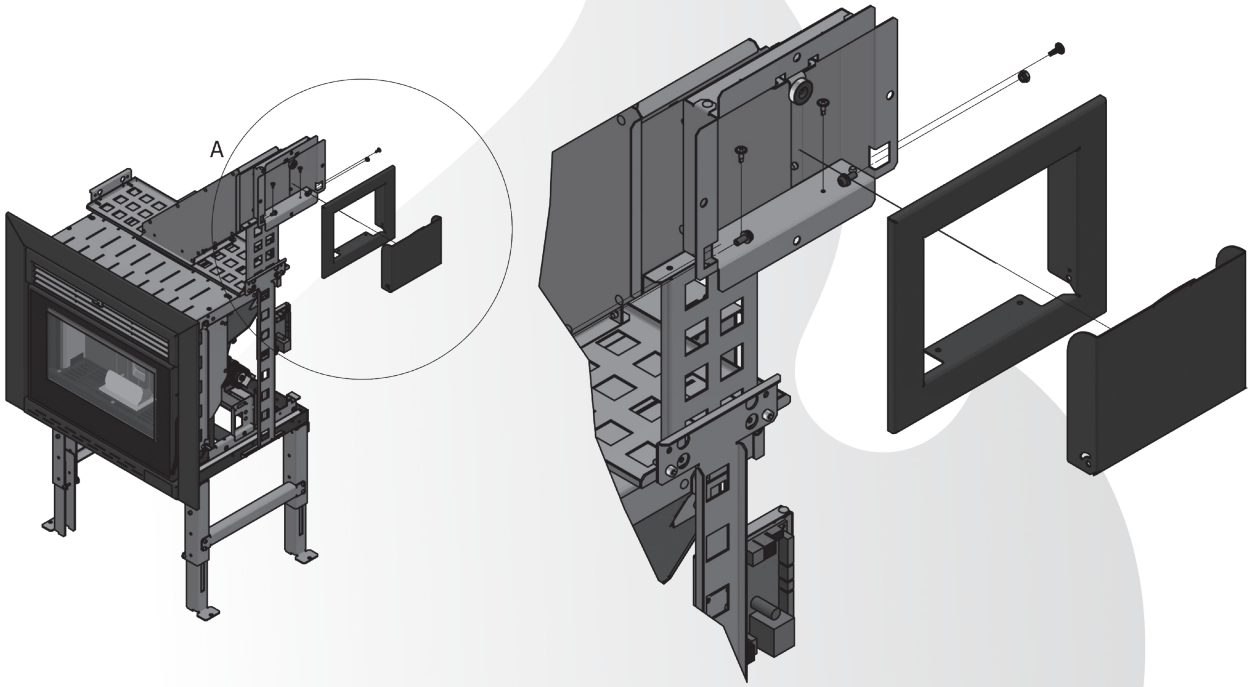
Fig. 1



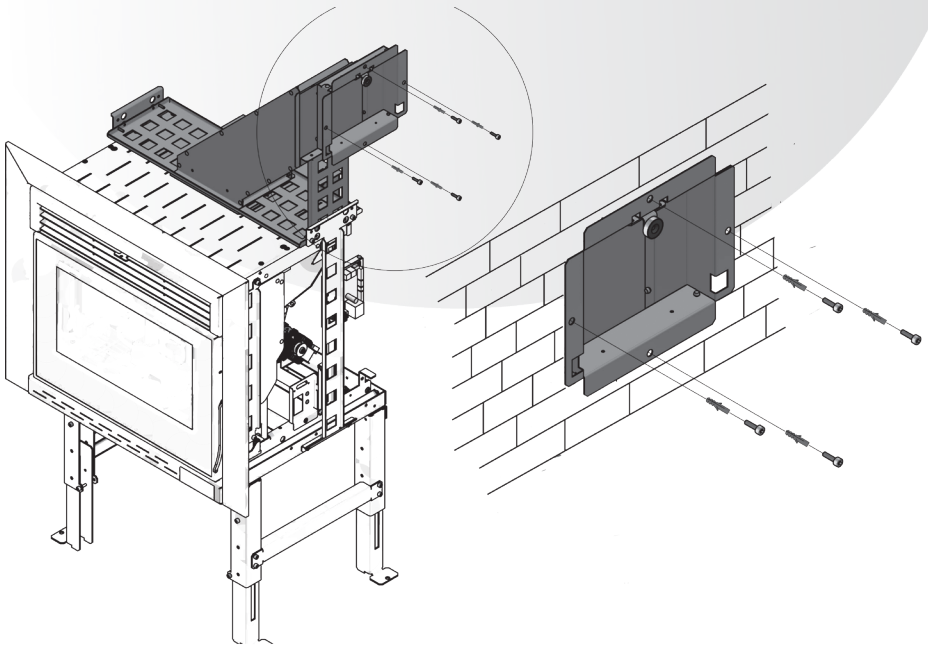


MONTAGEM TUBO ADICIONAL DE CARGA EM COBERTURA

Depois de montarmos a estrutura e o tubo de descida adicional no dispositivo, vamos para a próxima etapa que seria fixar o tubo adicional no revestimento de nossa instalação.
Continuamos a desmontar a boca de enchimento conforme indicado na imagem a seguir.



Depois de desmontarmos a boca de enchimento e o embelezador, procederemos à fixação da estrutura do tubo de queda no revestimento da nossa instalação, conforme indicado na figura abaixo.



ES CALOR
HEAT TECHNOLOGY

CERTIFICADO DE GARANTIA

COMMERCIAL WARRANTY

Nº _____

La presente Garantía Comercial se otorga sin perjuicio además de cualesquiera de los derechos reconocidos por la Ley 23/2003 y RDL 1/2007 frente al vendedor.
Para ejercitar sus derechos de conformidad con esta Garantía Comercial, el comprador deberá rellenar este certificado en el punto de venta en el momento de la compra y presentarlo junto con la factura, ticket de compra o albarán de entrega.

A presente Garantia Comercial é concedida sem prejuizo de qualquer um dos direitos reconhecidos pela Lei 23/2003 e RDL 1/2007 ao vendedor.
Para exercer os seus direitos em conformidade com esta Garantia Comercial, o comprador deverá preencher este certificado no ponto de vendas no momento da compra e apresentá-lo juntamente com a fatura, talão de compra ou nota de entrega.
This Commercial Warranty does not in any way affect the purchaser´s rights in respect of the vendor as set forth in [Spanish] Act. 23/2003 and 1/2207.
The purchser must complete this certificate at the point of sale at the time of purchase and must present it together with the invoice, purchase slip or delivery note in order to exercise his or her rights under this Commercial Warranty.
La présente Garantie Commerciale est octroyée sans préjudice en plus de tous droits reconnus par la Loi 23/2003 et RDL 1/2007 auprès du vendeur.
Pour exercer ses droits en conformité avec cette Garantie Commerciale, lácheteur devra remplir ce certificat sur le point de vente au moment de láchat et le présenter joint á la facture, ticket d´achat ou bon de livraison.

Fecha de compra (comienzo de la garantía) / Data de compra (inicio da garantia) / purchase date (beginning of the warranty) / Date de l´achat (début de la garantie).....

COMPRADOR / COMPRADOR / PURCHASER / ACHETEUR

Nombre / nome / name / nom.....
Dirección / endereço / mailing address / adresse.....
.....
Código postal / codigo postal / post code code postal.....
Población / cidade / city / ville.....
Teléfono / telefone / telephone / téléphone.....
País / pais / country / pays.....

Sello del vendedor / Carimbo do vendedor / Seller stamp / Tampon du vendeur:

VENDEDOR / VENDEDOR / SELLER / VENDEUR

Denominación del aparato / Denominação do aparelho / Equipment name / Dénomination de láppareil.....
Referencia / Referência / Reference / Référence.....

CERTIFICADO A DEVOLVERNOS DENTRO DE LOS 10 DÍAS SIGUIENTES A LA COMPRA
ESTE CERTIFICADO DEVER A SER NOS ENVIADO NO ESPAÇO DE 10 DIAS A SEGUIR A DATA DA COMPRA
CERTIFICATE TO RETURN US WITHIN TEN DAYS FOLLOWINGS THE PURCHASE
CE CERTIFICAT DEVRA NOUS ÊTRE RENVOYE DANS LES 10 JOURS SUIVANTS LA DATE DE L´ACHAT

Fecha de compra (comienzo de la garantía) / Data de compra (inicio da garantia) / purchase date (beginning of the warranty) / Date de l´achat (début de la garantie).....

COMPRADOR / COMPRADOR / PURCHASER / ACHETEUR

Nombre / nome / name / nom.....
Dirección / endereço / mailing address / adresse.....
.....
Código postal / codigo postal / post code code postal.....
Población / cidade / city / ville.....
Teléfono / telefone / telephone / téléphone.....
País / pais / country / pays.....

Sello del vendedor / Carimbo do vendedor / Seller stamp / Tampon du vendeur:

VENDEDOR / VENDEDOR / SELLER / VENDEUR

.....
.....
.....

Denominación del aparato / Denominação do aparelho / Equipment name / Dénomination de láppareil.....
Referencia / Referência / Reference / Référence.....

MUY IMPORTANTE	MUITO IMPORTANTE	VERY IMPORTANT	TRES IMPORTANT
La garantía sólo es válida: • **Si se respetan las reglas contractuales** • **Si el presente certificado está rellenado correctamente y si se ha devuelto dentro de los diez días siguientes a la fecha de compra**	**A garantia só é válida:** • **Se as regras contratuis forem respeitadas.** • **Se o presente certificado estiver correta e totalmente preenchido e tiver sido devolvido no espaço de dez dias a contar da data de compra.**	**The garantee is only valid:** • **If the contractual rules are respected.** • **If the present certificate is filled correctly and completely and if it is returned within the ten days after the purchase date.**	**La garantie est uniquement valable:** • **Si les règles contractuelles sont respectées.** • **Si e présent certificat est correctement est entièrement rempli et s´il a été renvoyé dans les dix jours qui suivent la date de l´achat.**

CONDIÇOES GERAIS DESTE CONTRATO DE GARANTIA COMERCIAL

1º A presente Garantia Comercial oferece a reparação gratuita de qualquer avaria por defeito de fabrico no Serviço Técnico Autorizado, incluindo a mão-de-obra e peças sobresselentes. Apenas estamos obrigados à substituição gratuita dos elementos reconhecidos defeituosos depois de os ter inspecionado e controlado pelo nosso pessoal técnico e sempre que não tenha ocorrido nenhuma das exclusões de garantia. Se a substituição destes elementos resultar muito onerosa, a reparação efetuada não for satisfatória e o objeto não revestisse as condições ótimas para cumprir o uso a que estivesse destinado, o titular da garantia terá direito à substituição do objeto adquirido por outro de idênticas características ou a devolução do preço pago.

2º O prazo de validade, contado a partir da data da compra é de: dois anos para os diferentes componentes da fundição, tais como parafusos, molas, ventiladores, circuitos impressos, interruptores, terminais, fios eléctricos, revestimento elétrico, etc

3º A garantia não será validade se não for acompanhada pela correspondente fatura de compra devidamente preenchida e carimbada pelo estabelecimento vendedor autorizado.

4º A garantia só é válida se o produto for utilizado segundo as regras e recomendações indicadas nas instruções para a instalação e uso fornecidas com a estufa ou chaminé, que o comprador reconhece ter recebido e aceita respeitar as mesmas para sua segurança

5º Exclusões:

- Esta garantia não inclui o vidro da estufa, o qual foi sujeito uma série de ensaios e teste de qualidade durante o processo de fabrico, ficando comprovada a sua durabilidade e resistência, suportando uma temperatura de 750°, a qual nunca foi atingida na câmara de combustão, pelo que o dito elemento fica elemento totalmente excluído da garantia no caso de quebra, apenas possível por má manipulação no uso e manuseio da estufa.
- Tão pouco estão incluídas na garantia as juntas, que são consideradas como peças de desgaste, bem como as peças da lareira em contacto direto com o combustível em ignição, tais como braseiro, deflector, peças de vermiculita, etc.
- Os danos produzidos pelo uso de qualquer outro combustível distinto dos pellets não estão cobertos por garantia.
- Esta garantia não inclui as instalações, as colocações em funcionamento, as roturas, instalação incorreta, tensão inadequada ou descargas atmosféricas (raio), bem como manipulações por pessoas ou oficinas não autorizadas.
- O facto de superar a carga por hora indicada neste manual e a instalação, anula a garantia deste equipamento, isentando o fabricante de qualquer responsabilidade.

6º Esta garantia comercial é válida nas condições indicadas durante os prazos acima assinalados.

A FERLUX não é responsável, em caso algum, por eventuais danos produzidos a pessoas ou bens por manuseamento indevido do aparelho ou má utilização.

Em qualquer caso, o titular da garantia tem todos os direitos mínimos reconhecidos pela lei.

7º FERLUX reserva-se o direito de modificar este manual sem pré-aviso.

8º Para exercer os direitos conforme a esta Garantia Comercial, o consumidor dispõe das seguintes vias de reclamação:

- E-mail: ferlux@ferlux.es
- Web: www.ferlux.es
- Tfno/Fax: +34 952 03 11 17 / +34 952 03 11 18
- Direção: Poligono el Polear, parc. 1 C.P.: 29313 Villanueva del Trabuco (MÁLAGA)

GENERAL CONDITIONS OF THIS COMMERCILA WARRANTY AGREEMENT

1º This Commercial Warranty covers the free repair of any failure due to defective manufacture at the Official After-Sales Service, including labour and parts (the staff trip of the Authorized Technical Service is not included). Our liability is limite to free replacement of the parts that are acknowledged to be defective after inspection and checking that none of the exclusions are applicable. Should replacement of these parts prove highly onerous, or should the repair effected not prove satisfactory and the object not be in perfect condition for its intended use, the warranty holder shall be entitled to replacement of the object purchased by another of identical characteristics or to a retund of the purchase price.

2º The warranty period, commercing on the date of purchase is: Two years for parts other than cast iron, such as bolts, springs, fans, circuit boards, switches, terminals, electrical wires, electrical sheathing, etc.

3º The Warranty shall not be valid unless accompanied by proof of purchase duly completed and stamped by the authorised vendor.

4º The Warranty is only valid if the product is used in accordance with the rules and recommendations given in the instructions for installation and use suplied with the stove or chimney, which the purchaser acknowledges having received and agrees to follow for his or her own safety.

5º Exclusions:

- This Warranty does not include the glass of the stove, which has been subjected to a series of tests and quality testing at the factory that have proved its durability and resistance, including subjecting it to a temperatura of 750°, which has never been reached in the combustion chamber. Consequently, this part is totally excluded from the warranty in the event of breakage, wich can only be caused by poor use or handling of the stove.
- Gaskets are also excluded from the warranty as they are considered parts subject to wear, as are the parts of the fireplace in direct contact with the burning fuel such as the brazier, deflector, vermiculite parts, etc.
- Damage caused by the use of any fuel other than wood is not covered by the Warranty.
- The Warranty does not include installations, start-ups, breakages, incorrect installation, unsuitable voltage or atmospheric discharge (lightning), or handling by unauthorised persons or businesses.
- The fact to overcome the burden of time indicated in this manual and the intallation of these models, void the warranty of this equipment exempt the manufacturer from any liability.

6º This Commercial Warranty is valid under the aforesaid conditions for the above-stated periods.
In no case shall FERLUX be liable for any damge caused to persons or things by improper handling or use of the appliance.
In all cases the warranty holder shall have all the minimum rights provided in law.

7º FERLUX reserves the right to make any modification in the manual without prior warning.

8º Consumers wishing to exercise their rights under this Commercial Warranty may lodge claims by any of the following means:

- E-mail: ferlux@ferlux.es
- Web: www.ferlux.es
- Tfno/Fax: +34 952 03 11 17 / +34 952 03 11 18
- Dirección: Poligono el Polear, parc. 1 C.P.: 29313 Villanueva del Trabuco (MÁLAGA)

ES
CALOR
HEAT TECHNOLOGY